



## Investigação

Polícia Civil abriu inquérito para apurar as causas do acidente no Trapiche do Morro do Amaral, na zona Sul de Joinville. Testemunhas serão ouvidas ainda nesta semana. PÁGINA 10

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DO NORTE CATARINENSE

JOINVILLE, QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2021  
ANO 11 | Nº 3.381 | NDMAIS.COM.BR



|                      |                            |                        |                     |                       |                       |                      |                      |                 |                       |                        |                    |                              |                               |                     |
|----------------------|----------------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|-----------------------|------------------------|--------------------|------------------------------|-------------------------------|---------------------|
| João Rodrigues (PSD) | Carlos Moisés (s/ partido) | Raimundo Colombo (PSD) | Jorginho Mello (PL) | Antídio Lunelli (MDB) | Clesio Salvaro (PSDB) | Esperidião Amin (PP) | Celso Maldaner (MDB) | Décio Lima (PT) | Gelson Merisio (PSDB) | Joares Ponticelli (PP) | Dário Berger (MDB) | Daniela Reinehr (s/ partido) | Fabrcio de Oliveira (Podemos) | Gean Loureiro (DEM) |
| 13,5%                | 6,3%                       | 2,4%                   | 2%                  | 1,5%                  | 1%                    | 1%                   | 0,6%                 | 0,6%            | 0,5%                  | 0,4%                   | 0,3%               | 0,3%                         | 0,3%                          | 0,2%                |

# Intenção de voto dos catarinenses para o governo de Santa Catarina

**EXCLUSIVO** Pesquisa do Grupo ND encomendada ao Instituto Lupi & Associados apresenta os números da consulta espontânea (acima) e dos dez cenários com nomes de lideranças políticas do Estado. Páginas 4 a 6

59% não sabem em quem votar em 2022. PÁGINA 4

Pesquisa também mostra os índices de rejeição. PÁGINA 6

FOTO DIVULGAÇÃO/ND



## Ameaça cipriota

Cinco tripulantes da embarcação do Chipre, que passou pelo Porto de São Francisco do Sul, foram diagnosticados com a variante Delta da Covid-19. Autoridades monitoram os casos. PÁGINA 3

### CASO JAMES

Secretário da Saúde detalha atendimento

PÁGINA 10

### DRIKA

Daniel Japonês aposta em objetivos ousados

PÁGINA 16



### SABRINA AGUIAR

Câmara debate a licitação do transporte público

PÁGINA 2



# Bom dia



SABRINA AGUIAR  
sabrina.aguiar@ndtv.com.br

## A tão esperada licitação do transporte público

A reunião de segunda-feira (19) à noite foi longa na Comissão de Urbanismo da Câmara de Vereadores. Há anos Joinville avalia, mas não concretiza a realização de uma licitação do transporte coletivo na cidade. Mas agora houve um rumo. Isso porque o vereador Neto Petters (Novo) traçou um prazo: primeiro semestre do ano que vem, inclusive com equipe da Secretaria de Infraestrutura também participando em grupo de estudo.



## Números da pandemia

O secretário de Infraestrutura, Jorge Sá, apresentou os números: A Prefeitura de Joinville paga em torno de R\$ 1 milhão às empresas de transporte coletivo e as restrições das linhas ativas foram feitas para não aumentar o valor desse subsídio. A pandemia ainda afeta muito o setor, já que por estarmos em risco gravíssimo, a ocupação é de 50%. Para quem esperava uma resposta positiva sobre retorno de algumas linhas, os representantes das empresas afirmaram não ter como. Mas uma hora, elas terão de retornar.

## Fundão, não!

Pela região, entidades empresariais começam a se mobilizar para pedir que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) vete a medida. Os vereadores de Joinville assinaram moção apelando a Bolsonaro justamente por isso. A rejeição é grande, já que o valor do Fundão eleitoral deve subir de R\$ 2 bilhões para expressivos R\$ 5,7 bilhões, caso seja sancionado. O líder dessa proposta foi o vereador Alisson Julio (Novo), mas conta com a assinatura de todos os parlamentares.

FOTOS DIVULGAÇÃO/ND

**SOLICITAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS POR NUTRICIONISTAS**

PL 5.881/2019 será votado na Câmara Federal e prevê que os planos de saúde aceitem a solicitação do nutricionista.

Arraste para o lado e saiba mais

cfm  
CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS

## Petição para solicitação de nutricionistas

O movimento é nacional em defesa desses profissionais e é feito pelo Conselho Federal de Nutricionistas. Neste momento, assinaturas eletrônicas estão sendo pedidas para que o PL 5.881/2019 seja aprovado. Ele está em tramitação no Congresso e trata da inclusão na cobertura de atendimento ambulatorial dos exames complementares solicitados por nutricionistas, quando necessários para acompanhamento dietoterápico. A petição é pública e com o atendimento, que é especializado, a ideia é contribuir com a saúde das pessoas. No perfil @cfm\_nutri tem o link para quem quiser saber mais

## Cultura para todos

Querido demais na cidade - e aplaudido por muitos - o barítono joinvilense Douglas Hahn estará presente na transmissão da Camerata Florianópolis e como solista do concerto. Uma noite lírica para os apreciadores amanhã (22), no Youtube.

MINISTÉRIO DO TURISMO apresenta

**Camerata FLORIANÓPOLIS**

maestro JEFERSON DELLA ROCCA

Solistas:  
Douglas Hahn (barítono)  
Masami Ganey (soprano)

**NOITE LÍRICA**

Douglas Hahn  
será solista do concerto

LIVE YouTube  
www.youtube.com/camerataflorianopolis

produção MARIA ELITA PEREIRA

**22/JUL 20H**

## Alerta sobre a redução do percentual de distribuição de ICMS

A advertência é da Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina (Amunesc) e foi feita por conta dos prejuízos financeiros que muitos municípios podem sofrer com a regulamentação de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovada, no ano passado, que reduz de 85% para 75% o percentual de retorno do ICMS pelo Valor Adicionado aos municípios. Os 10 pontos percentuais que foram reduzidos devem ser investidos em melhorias na educação. Os estados terão dois anos para fazer a regulamentação com base nesta nova lei, mas o alerta foi feito pela Federação Catarinense dos Municípios (Fecam) e pelo Conselho de Órgãos Fazendários Municipais de Santa Catarina para justamente avaliar e adequar a medida.

Um dos pontos de discussão é que a mesma PEC abre possibilidade de uma nova redução de mais 10 pontos percentuais na mesma alíquota, ou seja, de 75% para 65%, o total a ser distribuído de Valor Adicionado, o que pode afetar os municípios e seus recursos. A situação já foi levada pela associação ao presidente da Assembleia Legislativa, Mauro de Nadal (MDB).

## CADA PEÇA DE ROUPA VALE POR UM ABRAÇO.

Um abraço conforta, aquece, incentiva. Por isso, se ainda não dá pra distribuir abraços, distribua peças de roupa. Vale doar peças como calças, jaquetas, moletons e também cobertores. Não deixe de participar.

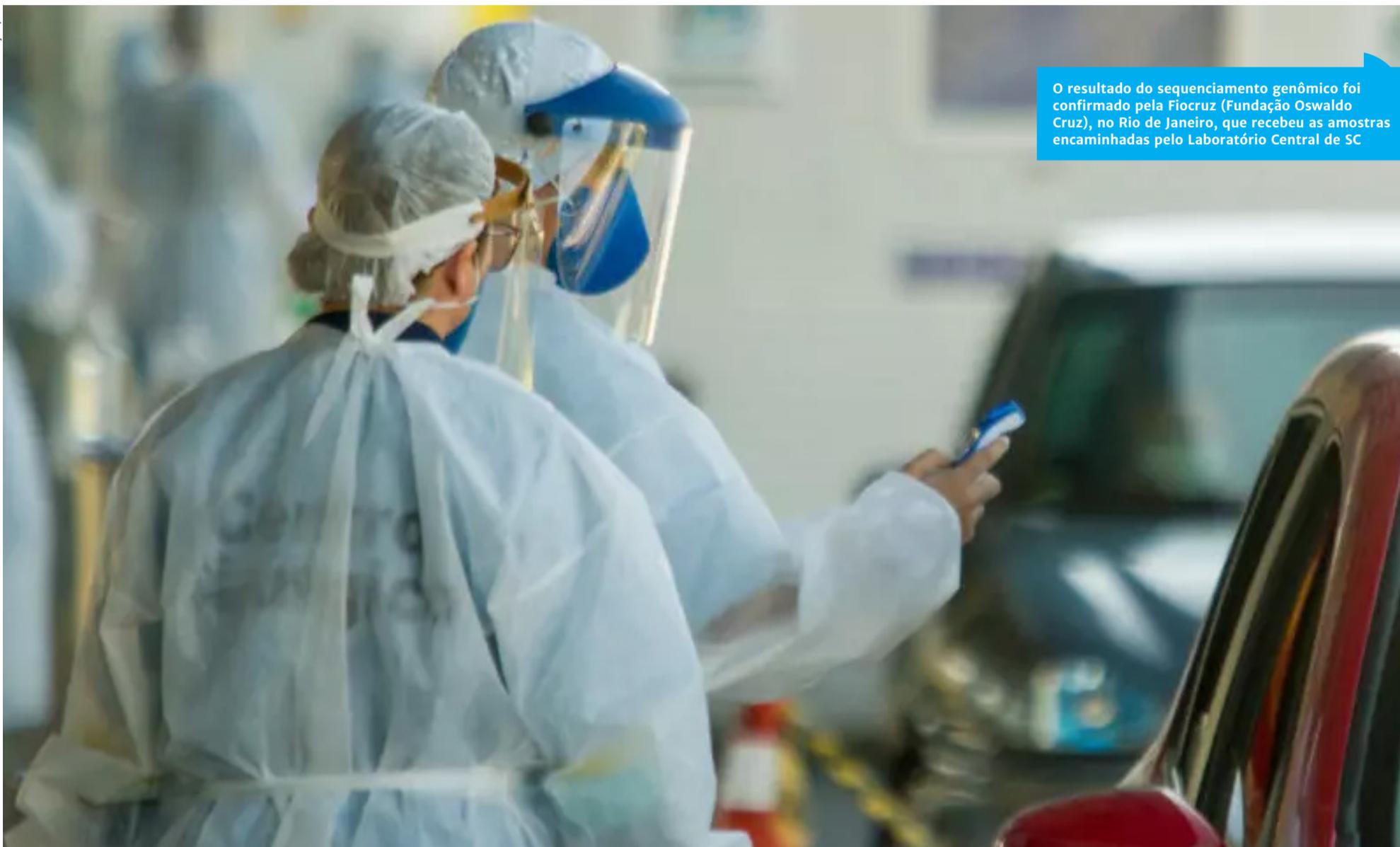
NDMAIS.COM.BR/CAMPANHADOAGASALHO  
ACESSE E CONFIRA O PONTO DE COLETA MAIS PRÓXIMO.

Patrocínio:



# Cinco casos da *variante Delta* identificados em SC

FOTO DIVULGAÇÃO/ND



O resultado do sequenciamento genômico foi confirmado pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), no Rio de Janeiro, que recebeu as amostras encaminhadas pelo Laboratório Central de SC

**Tripulantes de embarcação com bandeira do Chipre, que está ancorada no Porto de São Francisco do Sul, foram diagnosticados com a nova cepa**

Cinco casos da variante Delta da Covid-19, considerada mais transmissível, foram confirmados ontem em São Francisco do Sul, no Litoral Norte de Santa Catarina. Segundo a Dive (Diretoria de Vigilância Epidemiológica), tratam-se de casos importados – de fora do Estado –, diagnosticados em tripulantes de um navio ancorado próximo ao porto da cidade.

O resultado do sequenciamento genômico foi confirmado pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), no Rio de Janeiro, que recebeu as amostras encaminhadas pelo Lacen/SC (Laboratório Central de Saúde Pública).

O Cievs (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde), da Dive, foi notificado em 14 de julho e segue acompanhando as investigações dos casos em conjunto com a Gerência Regional de Saúde de Joinville e a Secretaria Municipal de Saúde de São Francisco do Sul e de Joinville, que monitora os contatos intra-hospitalares.

Segundo a prefeitura de Joinville, que atendeu os viajantes, a investigação começou na semana pas-

sada, quando seis tripulantes com sintomas da Covid-19 entraram no Brasil pelo Porto de São Francisco do Sul. Eles vinham da África.

Os pacientes receberam atendimento em um hospital particular da cidade. Como a África possui registro de casos com a variante delta, as amostras foram enviadas para sequenciamento genético pela equipe da Secretaria da Saúde da Prefeitura de Joinville.

O material de cinco destes pacientes, então, apresentou condições de passar pelo sequenciamento genético, com resultado positivo para a variante delta.

## O NAVIO

O navio M/V Aristidis, de bandeira do Chipre, chegou a Santa Catarina em 13 de julho, vindo da Austrália com saída registrada no mês de maio. Passou por Singapura, Índia, registrando a última parada na Ilha da Reunião, no continente da África, em junho.

A embarcação cumpre o regime de quarentena, segundo orientação da

Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) Ao todo, 22 tripulantes estão no navio, 14 deles positivaram para a Covid-19 em 13 de julho. Dentre eles, seis precisaram de internação hospitalar por apresentarem sintomas moderados, sendo encaminhados para o município de Joinville.

Todos já receberam alta e retornaram para São Francisco do Sul com a recomendação de manter em isolamento no navio, sendo monitorados pela Vigilância Epidemiológica do município.

## A VARIANTE DELTA

A variante Delta é da linhagem viral B.1.617, que apareceu na Índia em outubro de 2020. Em maio de 2021, após ser associada ao agravamento da pandemia, a cepa foi declarada como variante de preocupação pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Até o dia 19 de julho, já foram confirmados 110 casos da Delta em território brasileiro, sendo que apenas São Paulo e Rio de Janeiro apresentam transmissão comunitária.

Espontânea

|                  |                      |                            |                        |                     |                       |                       |                      |                      |                 |                       |                        |                    |                              |                                |                     |
|------------------|----------------------|----------------------------|------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------|-----------------------|------------------------|--------------------|------------------------------|--------------------------------|---------------------|
|                  |                      |                            |                        |                     |                       |                       |                      |                      |                 |                       |                        |                    |                              |                                |                     |
|                  | João Rodrigues (PSD) | Carlos Moisés (s/ partido) | Raimundo Colombo (PSD) | Jorginho Mello (PL) | Antídio Lunelli (MDB) | Clesio Salvaro (PSDB) | Esperidião Amin (PP) | Celso Maldaner (MDB) | Décio Lima (PT) | Gelson Merísio (PSDB) | Joares Ponticelli (PP) | Dário Berger (MDB) | Daniela Reinehr (s/ partido) | Fabrício de Oliveira (Podemos) | Gean Loureiro (DEM) |
| <b>Total</b>     | <b>13,5%</b>         | <b>6,3%</b>                | <b>2,4%</b>            | <b>2%</b>           | <b>1,5%</b>           | <b>1%</b>             | <b>1%</b>            | <b>0,6%</b>          | <b>0,6%</b>     | <b>0,5%</b>           | <b>0,4%</b>            | <b>0,3%</b>        | <b>0,3%</b>                  | <b>0,3%</b>                    | <b>0,2%</b>         |
| Grande Fpolis.   | 4,8%                 | 13,3%                      | 4,8%                   | 5,4%                | -                     | -                     | 1,2%                 | -                    | 1,8%            | 1,2%                  | 0,6%                   | 1,2%               | -                            | -                              | -                   |
| Vale do Itajaí   | 0,4%                 | 3,8%                       | 1,3%                   | 1,7%                | -                     | -                     | 0,4%                 | 0,4%                 | 0,8%            | -                     | -                      | -                  | 1,3%                         | 1,3%                           | -                   |
| Norte do Estado  | 3,1%                 | 4,6%                       | 0,5%                   | -                   | 4,6%                  | -                     | 2,1%                 | 0,5%                 | -               | 0,5%                  | -                      | -                  | -                            | -                              | 0,5%                |
| Sul do Estado    | 3,4%                 | 14,4%                      | -                      | 1,4%                | -                     | 6,8%                  | 0,7%                 | 0,7%                 | -               | -                     | 2,1%                   | -                  | -                            | -                              | -                   |
| Planalto Serrano | 3,8%                 | 1,9%                       | 22,6%                  | -                   | -                     | -                     | 3,8%                 | -                    | -               | 1,9%                  | -                      | -                  | -                            | -                              | 1,9%                |
| Meio-oeste       | 11,5%                | 1,6%                       | -                      | 4,9%                | 9,8%                  | -                     | -                    | 4,9%                 | 1,6%            | 1,6%                  | -                      | 1,6%               | -                            | -                              | -                   |
| Oeste            | 75,7%                | -                          | -                      | 1,4%                | -                     | -                     | -                    | -                    | -               | -                     | -                      | -                  | -                            | -                              | -                   |

**Nenhum/branco/nulo:** Total: 5,1%, Grande Fpolis: 7,2%, Vale do Itajaí: 6,7%, Norte do Estado: 2,1%, Sul do Estado: 3,4%, Planalto Serrano: 9,4%, Meio-oeste: 6,6%, Oeste: 3,6%  
**Outros:** Total: 5%, Grande Fpolis: 10,8%, Vale do Itajaí: 3,3%, Norte do Estado: 4,1%, Sul do Estado: 1,4%, Planalto Serrano: 7,5%, Meio-oeste: 3,3%, Oeste: 5,7%  
**Não sabe:** Total: 59%, Grande Fpolis: 47,6%, Vale do Itajaí: 78,8%, Norte do Estado: 77,3%, Sul do Estado: 65,8%, Planalto Serrano: 47,2%, Meio-oeste: 52,5%, Oeste: 13,6%

# Disputa para o governo de SC

Pesquisa do Grupo ND encomendada ao Instituto Lupi & Associados apresenta a intenção de votos de forma espontânea dos catarinenses, os 10 cenários estimulados para o cargo de governador de Santa Catarina e a rejeição. São nomes de lideranças políticas, alguns já considerados pré-candidatos, para a sucessão de Carlos Moisés da Silva (sem partido).

Foram entrevistadas mil pessoas para a pesquisa. A margem de erro é de 3,1% e o coeficiente de confiança é de 95%.

A pesquisa será divulgada ao longo da semana pela NDTV, portal ND+ e jornal ND. Nesta primeira etapa o levantamento aponta os possíveis postulantes ao cargo de governador.

Na intenção de voto espontânea, o prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD), foi o mais lembrado pelos entrevistados. Ele teve 13,5% das intenções de votos, seguido pelo governador Carlos Moisés, que obteve 6,3%, e Raimundo Colombo (PSD), com 2,4%. A região Oeste, onde está localizado o município de Chapecó, representa 75,7% das intenções de votos para o atual prefeito.

No cenário 1 – intenção de voto estimulada, Moisés tem 19,1% das intenções de votos. O deputado federal Décio Lima (PT) obteve 9,5% das intenções – mesmo percentual do senador Jorginho Mello (PL).

No cenário 2 – intenção de voto estimulada, Raimundo Colombo

(PSD) recebeu 18,2% das intenções de votos e Carlos Moisés, 15,1%.

No cenário 3 – intenção de voto estimulada, o governador Carlos Moisés recebeu 17,4% das intenções de votos dos entrevistados, seguido por João Rodrigues, que obteve 16,5%.

No cenário 4 – intenção de voto estimulada, o governador Carlos Moisés obteve 18,5% das intenções de votos e o senador Jorginho Mello, 9,8%.

No cenário 5 – intenção de voto estimulada, o ex-governador Raimundo Colombo e o governador Carlos Moisés aparecem em empate técnico, com 15,9% e 15,6%, respectivamente.

No cenário 6 – intenção de voto estimulada, o governador Carlos Moisés obteve 17,4% das intenções de votos e João Rodrigues, 15,5%.

No cenário 7 – intenção de voto estimulada, o governador Carlos Moisés recebeu 18,4% das intenções de votos, Jorginho Mello, 9,6%, e Décio Lima, 9,4%.

No cenário 8 – intenção de voto estimulada, o ex-governador Raimundo Colombo obteve 18,6% dos votos e Carlos Moisés, 16,8%.

No cenário 9 – intenção de voto estimulada, Carlos Moisés recebeu 17,3% e o prefeito João Rodrigues, 16,5%.

No cenário 10 – intenção de voto estimulada, o ex-governador Raimundo Colombo obteve 18% das intenções de votos e o governador Carlos Moisés, 15,4%.

## EXCLUSIVO Pesquisa do Grupo ND encomendada ao Instituto Lupi & Associados mostra intenções de voto dos catarinenses para a eleição de 2022

| Cenário                     | Total | Grande Fpolis. | Vale do Itajaí | Região Norte | Região Sul | Plan. Serrano | Meio-oeste | Oeste |
|-----------------------------|-------|----------------|----------------|--------------|------------|---------------|------------|-------|
| <b>Cenário estimulado 1</b> |       |                |                |              |            |               |            |       |
| Carlos Moisés (sem partido) | 19,1% | 13,9%          | 25,4%          | 23,7%        | 27,4%      | 9,4%          | 6,6%       | 8,6%  |
| Décio Lima (PT)             | 9,5%  | 16,3%          | 13,3%          | 5,2%         | 12,3%      | 7,5%          | 1,6%       | 2,1%  |
| Jorginho Mello (PL)         | 9,5%  | 11,4%          | 7,1%           | 4,6%         | 10,3%      | 1,9%          | 18%        | 16,4% |
| Gean Loureiro (DEM)         | 5,4%  | 11,4%          | 3,3%           | 5,7%         | 6,2%       | 7,5%          | -          | 2,1%  |
| Napoleão Bernardes (PSD)    | 4,7%  | 1,8%           | 11,3%          | 3,6%         | -          | -             | 3,3%       | 5,7%  |
| Gelson Merísio (PSDB)       | 4,1%  | 3,6%           | 2,5%           | 6,7%         | 2,1%       | 13,2%         | 3,3%       | 2,9%  |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | 3,3%  | 4,2%           | 3,8%           | 5,7%         | 0,7%       | -             | 1,6%       | 2,9%  |
| Dário Berger (MDB)          | 2,8%  | 3%             | 2,5%           | 4,1%         | 2,7%       | -             | 8,2%       | -     |
| Joares Ponticelli (PP)      | 2,1%  | 0,6%           | -              | 0,5%         | 10,3%      | 1,9%          | -          | 2,1%  |
| Fernando Coruja (PDT)       | 1%    | 1,2%           | 1,7%           | 0,5%         | -          | 5,7%          | -          | -     |
| Nenhum/branco/nulo          | 17,2% | 10,2%          | 11,3%          | 9,3%         | 11,6%      | 24,5%         | 34,4%      | 42,1% |
| Não sabe                    | 21,3% | 22,3%          | 17,9%          | 30,4%        | 16,4%      | 28,3%         | 23%        | 15%   |
| <b>Cenário estimulado 2</b> |       |                |                |              |            |               |            |       |
| Raimundo Colombo (PSD)      | 18,2% | 11,4%          | 17,9%          | 17,5%        | 16,4%      | 35,8%         | 23%        | 20,7% |
| Carlos Moisés (sem partido) | 15,1% | 10,2%          | 20,8%          | 23,2%        | 24,7%      | 1,9%          | -          | 1,4%  |
| Décio Lima (PT)             | 8,5%  | 13,9%          | 12,5%          | 4,1%         | 10,3%      | 9,4%          | 1,6%       | 2,1%  |
| Jorginho Mello (PL)         | 8,4%  | 10,2%          | 7,5%           | 4,1%         | 7,5%       | 1,9%          | 13,1%      | 15%   |
| Gean Loureiro (DEM)         | 5,1%  | 10,2%          | 3,3%           | 4,6%         | 6,2%       | 3,8%          | 4,9%       | 2,1%  |
| Gelson Merísio (PSDB)       | 3,3%  | 1,8%           | 2,5%           | 6,7%         | 2,1%       | 11,3%         | 1,6%       | 0,7%  |
| Dário Berger (MDB)          | 2,8%  | 3%             | 2,5%           | 3,6%         | 2,7%       | -             | 8,2%       | 0,7%  |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | 2,8%  | 4,2%           | 2,5%           | 5,7%         | 0,7%       | -             | 1,6%       | 1,4%  |
| Joares Ponticelli (PP)      | 2,1%  | 1,2%           | -              | 0,5%         | 9,6%       | 3,8%          | -          | 1,4%  |
| Fernando Coruja (PDT)       | 1,3%  | 2,4%           | 2,1%           | 0,5%         | -          | 5,7%          | -          | -     |
| Nenhum/branco/nulo          | 16,3% | 11,4%          | 12,9%          | 9,8%         | 8,9%       | 13,2%         | 34,4%      | 37,9% |
| Não sabe                    | 16,1% | 19,9%          | 15,4%          | 19,6%        | 11%        | 13,2%         | 11,5%      | 16,4% |

| <b>Cenário estimulado 3</b> | <b>Total</b> | <b>Grande Fpolis.</b> | <b>Vale do Itajaí</b> | <b>Região Norte</b> | <b>Região Sul</b> | <b>Plan. Serrano</b> | <b>Meio-oeste</b> | <b>Oeste</b> |
|-----------------------------|--------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--------------|
| Carlos Moisés (sem partido) | <b>17,4%</b> | 12%                   | 25,8%                 | 23,7%               | 26%               | 5,7%                 | 3,3%              | 2,1%         |
| João Rodrigues (PSD)        | <b>16,5%</b> | 6%                    | 2,9%                  | 8,2%                | 5,5%              | 3,8%                 | 14,8%             | 80,7%        |
| Décio Lima (PT)             | <b>9,4%</b>  | 15,1%                 | 14,2%                 | 5,2%                | 11,6%             | 7,5%                 | 1,6%              | 2,1%         |
| Jorginho Mello (PL)         | <b>7%</b>    | 11,4%                 | 7,5%                  | 3,6%                | 9,6%              | 1,9%                 | 4,9%              | 5,7%         |
| Gean Loureiro (DEM)         | <b>5,3%</b>  | 13,9%                 | 3,3%                  | 4,1%                | 6,2%              | 7,5%                 | -                 | 0,7%         |
| Gelson Merísio (PSDB)       | <b>3,6%</b>  | 3,6%                  | 2,5%                  | 6,7%                | 1,4%              | 13,2%                | 3,3%              | -            |
| Dário Berger (MDB)          | <b>3,4%</b>  | 3%                    | 2,9%                  | 4,6%                | 2,7%              | 3,8%                 | 11,5%             | -            |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | <b>2,4%</b>  | 2,4%                  | 2,9%                  | 4,6%                | -                 | 3,8%                 | 1,6%              | 0,7%         |
| Joares Ponticelli (PP)      | <b>1,8%</b>  | 0,6%                  | -                     | 0,5%                | 10,3%             | 1,9%                 | -                 | -            |
| Fernando Coruja (PDT)       | <b>1,1%</b>  | 1,8%                  | 1,7%                  | 0,5%                | 0,7%              | 3,8%                 | -                 | -            |
| Nenhum/branco/nulo          | <b>12%</b>   | 10,2%                 | 12,1%                 | 8,8%                | 11%               | 24,5%                | 36,1%             | 4,3%         |
| Não sabe                    | <b>20,1%</b> | 19,9%                 | 24,2%                 | 29,4%               | 15,1%             | 22,6%                | 23%               | 3,6%         |

| <b>Cenário estimulado 4</b> | <b>Total</b> | <b>Grande Fpolis.</b> | <b>Vale do Itajaí</b> | <b>Região Norte</b> | <b>Região Sul</b> | <b>Plan. Serrano</b> | <b>Meio-oeste</b> | <b>Oeste</b> |
|-----------------------------|--------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--------------|
| Carlos Moisés (sem partido) | <b>18,5%</b> | 12%                   | 25%                   | 22,2%               | 28,8%             | 5,7%                 | 6,6%              | 9,3%         |
| Jorginho Mello (PL)         | <b>9,8%</b>  | 13,9%                 | 7,5%                  | 4,6%                | 10,3%             | 1,9%                 | 13,1%             | 17,1%        |
| Décio Lima (PT)             | <b>9,5%</b>  | 15,7%                 | 13,8%                 | 5,2%                | 13,7%             | 3,8%                 | 1,6%              | 2,1%         |
| Gean Loureiro (DEM)         | <b>5,6%</b>  | 13,3%                 | 2,9%                  | 6,2%                | 6,2%              | 7,5%                 | -                 | 1,4%         |
| Antidio Lunelli (MDB)       | <b>4,8%</b>  | 1,2%                  | 2,1%                  | 14,9%               | 1,4%              | -                    | 14,8%             | 0,7%         |
| Gelson Merísio (PSDB)       | <b>3,9%</b>  | 2,4%                  | 2,5%                  | 7,7%                | 2,1%              | 11,3%                | 3,3%              | 2,1%         |
| Napoleão Bernardes (PSD)    | <b>3,1%</b>  | -                     | 10,4%                 | 3,1%                | -                 | -                    | -                 | -            |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | <b>2,8%</b>  | 2,4%                  | 3,8%                  | 5,2%                | -                 | -                    | 1,6%              | 2,9%         |
| Joares Ponticelli (PP)      | <b>2%</b>    | 0,6%                  | -                     | -                   | 10,3%             | 3,8%                 | -                 | 1,4%         |
| Fernando Coruja (PDT)       | <b>1,2%</b>  | 1,8%                  | 2,1%                  | 0,5%                | -                 | 5,7%                 | -                 | -            |
| Nenhum/branco/nulo          | <b>18%</b>   | 15,7%                 | 10,8%                 | 6,2%                | 11%               | 26,4%                | 34,4%             | 46,4%        |
| Não sabe                    | <b>20,8%</b> | 21,1%                 | 19,2%                 | 24,2%               | 16,4%             | 34%                  | 24,6%             | 16,4%        |

| <b>Cenário estimulado 5</b> | <b>Total</b> | <b>Grande Fpolis.</b> | <b>Vale do Itajaí</b> | <b>Região Norte</b> | <b>Região Sul</b> | <b>Plan. Serrano</b> | <b>Meio-oeste</b> | <b>Oeste</b> |
|-----------------------------|--------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--------------|
| Raimundo Colombo (PSD)      | <b>15,9%</b> | 8,4%                  | 16,3%                 | 14,4%               | 13%               | 41,5%                | 16,4%             | 19,3%        |
| Carlos Moisés (sem partido) | <b>15,6%</b> | 10,2%                 | 21,3%                 | 21,6%               | 26%               | 3,8%                 | 3,3%              | 2,9%         |
| Jorginho Mello (PL)         | <b>9%</b>    | 12,7%                 | 7,1%                  | 4,1%                | 7,5%              | 1,9%                 | 13,1%             | 17,1%        |
| Décio Lima (PT)             | <b>8,6%</b>  | 15,1%                 | 12,9%                 | 4,1%                | 11,6%             | 3,8%                 | 1,6%              | 1,4%         |
| Gean Loureiro (DEM)         | <b>5,5%</b>  | 12%                   | 3,3%                  | 5,7%                | 6,2%              | 3,8%                 | 1,6%              | 2,9%         |
| Antidio Lunelli (MDB)       | <b>4,7%</b>  | 1,2%                  | 2,5%                  | 13,9%               | 1,4%              | -                    | 13,1%             | 1,4%         |
| Gelson Merísio (PSDB)       | <b>3,4%</b>  | 2,4%                  | 2,5%                  | 7,2%                | 2,1%              | 7,5%                 | 3,3%              | 0,7%         |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | <b>2,3%</b>  | 2,4%                  | 2,5%                  | 5,2%                | -                 | -                    | 1,6%              | 1,4%         |
| Joares Ponticelli (PP)      | <b>1,7%</b>  | 0,6%                  | -                     | -                   | 9,6%              | 1,9%                 | -                 | 0,7%         |
| Fernando Coruja (PDT)       | <b>1,4%</b>  | 1,8%                  | 2,1%                  | 0,5%                | -                 | 9,4%                 | -                 | -            |
| Nenhum/branco/nulo          | <b>15,3%</b> | 12,7%                 | 11,7%                 | 5,2%                | 8,9%              | 13,2%                | 32,8%             | 38,6%        |
| Não sabe                    | <b>16,6%</b> | 20,5%                 | 17,9%                 | 18%                 | 13,7%             | 13,2%                | 13,1%             | 13,6%        |

| <b>Cenário estimulado 6</b> | <b>Total</b> | <b>Grande Fpolis.</b> | <b>Vale do Itajaí</b> | <b>Região Norte</b> | <b>Região Sul</b> | <b>Plan. Serrano</b> | <b>Meio-oeste</b> | <b>Oeste</b> |
|-----------------------------|--------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--------------|
| Carlos Moisés (sem partido) | <b>17,4%</b> | 13,3%                 | 26,3%                 | 22,2%               | 27,4%             | 1,9%                 | 3,3%              | 2,1%         |
| João Rodrigues (PSD)        | <b>15,5%</b> | 6%                    | 2,9%                  | 6,2%                | 4,1%              | 3,8%                 | 18%               | 76,4%        |
| Décio Lima (PT)             | <b>9,5%</b>  | 15,1%                 | 14,6%                 | 5,2%                | 13,7%             | 3,8%                 | 1,6%              | 1,4%         |
| Jorginho Mello (PL)         | <b>6,5%</b>  | 10,8%                 | 7,1%                  | 3,6%                | 8,9%              | -                    | 3,3%              | 5,7%         |
| Gean Loureiro (DEM)         | <b>5,3%</b>  | 13,9%                 | 2,9%                  | 5,2%                | 6,2%              | 7,5%                 | -                 | -            |
| Antidio Lunelli (MDB)       | <b>4,6%</b>  | 0,6%                  | 2,5%                  | 14,4%               | 0,7%              | -                    | 13,1%             | 1,4%         |
| Gelson Merísio (PSDB)       | <b>3,6%</b>  | 3%                    | 2,9%                  | 7,2%                | 1,4%              | 11,3%                | 3,3%              | -            |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | <b>2,4%</b>  | 2,4%                  | 3,8%                  | 4,6%                | -                 | -                    | 1,6%              | 0,7%         |
| Joares Ponticelli (PP)      | <b>2%</b>    | 0,6%                  | -                     | -                   | 11%               | 5,7%                 | -                 | -            |
| Fernando Coruja (PDT)       | <b>1,3%</b>  | 1,8%                  | 1,7%                  | 0,5%                | -                 | 9,4%                 | -                 | -            |
| Nenhum/branco/nulo          | <b>11,9%</b> | 13,3%                 | 10,8%                 | 7,2%                | 10,3%             | 24,5%                | 31,1%             | 7,1%         |
| Não sabe                    | <b>20%</b>   | 19,3%                 | 24,6%                 | 23,7%               | 16,4%             | 32,1%                | 24,6%             | 5%           |

**CRONOGRAMA**

Dados revelados pela pesquisa serão divulgados de hoje até o fim de semana pelo ND

**Hoje**

Os cenários para o governo de Santa Catarina

**Amanhã**

Cenários para presidência da República + Senado

**Sexta-feira**

Avaliação dos governos de Jair Bolsonaro e Carlos Moisés

**Fim de semana**

Catarinenses avaliam o grau de satisfação com o Estado e identificam os maiores problemas apontados pela população

**Nomes para o Senado e presidente da República**

Além de apontar possíveis candidatos ao governo do Estado, a pesquisa também ouviu os catarinenses sobre a expectativa para os cargos de senador e presidente da República para as próximas eleições em 2022. Estes dados serão publicados na quinta-feira pela NDTV e na sexta pelo jornal impresso ND.

O levantamento também avalia os desempenhos do governador Carlos Moisés da Silva e do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Além disso, o estudo mostra a satisfação da população com o Estado e identifica os maiores problemas apontados pelos catarinenses. A publicação será dividida em quatro partes.

**Foram entrevistadas mil pessoas. A margem de erro da pesquisa é 3,1% e o coeficiente de confiança é de 95%.**

**METODOLOGIA**

As entrevistas foram realizadas pessoalmente e por telefone entre os dias 12 e 18 de julho. Foram ouvidos maiores de 16 anos residentes nos centros urbanos das sete mesorregiões de Santa Catarina: Grande Florianópolis, Sul, Norte, Meio-oeste, Planalto Serrano e Vale do Itajaí. Foram entrevistadas mil pessoas. A margem de erro da pesquisa é 3,1% e o coeficiente de confiança é de 95%.

Entre o público entrevistado, 50,4% é do sexo feminino e 49,6% do sexo masculino. A faixa etária com maior participação na pesquisa tem de 45 a 59 anos (30,1%). A população com ensino médio representa a maioria dos entrevistados (50,6%) e tem renda familiar de 2,1 a cinco salários mínimos (42,3%).

Leia mais cenários para o governo de Santa Catarina na **página 6**

# Mais cenários para o governo do Estado

| Cenário estimulado 7        | Total | Grande Fpolis. | Vale do Itajaí | Região Norte | Região Sul | Plan. Serrano | Meio-oeste | Oeste |
|-----------------------------|-------|----------------|----------------|--------------|------------|---------------|------------|-------|
| Carlos Moisés (sem partido) | 18,4% | 12%            | 24,2%          | 24,2%        | 28,8%      | 1,9%          | 6,6%       | 8,6%  |
| Jorginho Mello (PL)         | 9,6%  | 12,7%          | 7,5%           | 4,1%         | 10,3%      | 1,9%          | 16,4%      | 16,4% |
| Décio Lima (PT)             | 9,4%  | 15,1%          | 13,8%          | 5,2%         | 13,7%      | 3,8%          | 1,6%       | 2,1%  |
| Gean Loureiro (DEM)         | 6%    | 14,5%          | 2,9%           | 6,2%         | 6,2%       | 7,5%          | -          | 2,9%  |
| Napoleão Bernardes (PSD)    | 4,6%  | 1,8%           | 11,7%          | 3,6%         | -          | -             | 1,6%       | 5%    |
| Gelson Merisio (PSDB)       | 4,1%  | 3%             | 2,5%           | 7,7%         | 2,1%       | 13,2%         | 3,3%       | 2,1%  |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | 3%    | 3%             | 3,8%           | 5,2%         | 1,4%       | -             | 1,6%       | 2,1%  |
| Celso Maldaner (MDB)        | 2,1%  | 1,2%           | 1,7%           | 2,6%         | 0,7%       | -             | 13,1%      | 0,7%  |
| Joares Ponticelli (PP)      | 2,1%  | 1,2%           | -              | 0,5%         | 9,6%       | 1,9%          | -          | 2,1%  |
| Fernando Coruja (PDT)       | 1,3%  | 1,8%           | 1,7%           | 0,5%         | -          | 9,4%          | -          | -     |
| Nenhum/branco/nulo          | 17,8% | 13,3%          | 11,3%          | 10,3%        | 11%        | 26,4%         | 27,9%      | 44,3% |
| Não sabe                    | 21,6% | 20,5%          | 19,2%          | 29,9%        | 16,4%      | 34%           | 27,9%      | 13,6% |

| Cenário estimulado 8        | Total | Grande Fpolis. | Vale do Itajaí | Região Norte | Região Sul | Plan. Serrano | Meio-oeste | Oeste |
|-----------------------------|-------|----------------|----------------|--------------|------------|---------------|------------|-------|
| Raimundo Colombo (PSD)      | 18,6% | 7,8%           | 19,6%          | 21,1%        | 18,5%      | 43,4%         | 18%        | 17,1% |
| Carlos Moisés (sem partido) | 16,8% | 12%            | 20,4%          | 24,2%        | 26,7%      | 1,9%          | 6,6%       | 5,7%  |
| Décio Lima (PT)             | 8,8%  | 15,1%          | 13,3%          | 4,1%         | 11,6%      | 3,8%          | 1,6%       | 2,1%  |
| Jorginho Mello (PL)         | 8,8%  | 10,8%          | 7,5%           | 3,6%         | 7,5%       | 3,8%          | 14,8%      | 16,4% |
| Gean Loureiro (DEM)         | 5,5%  | 13,3%          | 3,3%           | 5,7%         | 6,2%       | 3,8%          | 1,6%       | 1,4%  |
| Gelson Merisio (PSDB)       | 3,3%  | 3%             | 2,1%           | 7,2%         | 2,1%       | 7,5%          | 1,6%       | 0,7%  |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | 2,6%  | 2,4%           | 2,5%           | 5,7%         | 1,4%       | -             | 1,6%       | 1,4%  |
| Celso Maldaner (MDB)        | 1,9%  | 0,6%           | 1,7%           | 2,1%         | -          | -             | 14,8%      | 0,7%  |
| Joares Ponticelli (PP)      | 1,9%  | 0,6%           | -              | 0,5%         | 9,6%       | 1,9%          | -          | 1,4%  |
| Fernando Coruja (PDT)       | 1,4%  | 1,8%           | 1,7%           | 0,5%         | -          | 11,3%         | -          | -     |
| Nenhum/branco/nulo          | 16,4% | 12%            | 12,5%          | 10,3%        | 8,9%       | 13,2%         | 26,2%      | 41,4% |
| Não sabe                    | 14%   | 20,5%          | 15,4%          | 14,9%        | 7,5%       | 9,4%          | 13,1%      | 11,4% |

| Cenário estimulado 9        | Total | Grande Fpolis. | Vale do Itajaí | Região Norte | Região Sul | Plan. Serrano | Meio-oeste | Oeste |
|-----------------------------|-------|----------------|----------------|--------------|------------|---------------|------------|-------|
| Carlos Moisés (sem partido) | 17,3% | 12%            | 25%            | 24,2%        | 27,4%      | 1,9%          | 3,3%       | 2,1%  |
| João Rodrigues (PSD)        | 16,5% | 6,6%           | 2,9%           | 7,7%         | 5,5%       | 3,8%          | 19,7%      | 78,6% |
| Décio Lima (PT)             | 9,6%  | 15,1%          | 14,6%          | 5,2%         | 13,7%      | 3,8%          | 1,6%       | 2,1%  |
| Jorginho Mello (PL)         | 6,7%  | 9,6%           | 7,5%           | 3,6%         | 9,6%       | -             | 3,3%       | 7,1%  |
| Gean Loureiro (DEM)         | 5,7%  | 15,7%          | 3,3%           | 5,2%         | 6,2%       | 7,5%          | -          | -     |
| Gelson Merisio (PSDB)       | 3,4%  | 3%             | 2,1%           | 7,2%         | 1,4%       | 11,3%         | 3,3%       | -     |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | 2,3%  | 2,4%           | 3,3%           | 4,1%         | 0,7%       | -             | 1,6%       | 0,7%  |
| Celso Maldaner (MDB)        | 2,2%  | 0,6%           | 1,7%           | 3,1%         | 0,7%       | -             | 14,8%      | 0,7%  |
| Joares Ponticelli (PP)      | 1,9%  | 1,2%           | -              | 0,5%         | 9,6%       | 3,8%          | -          | -     |
| Fernando Coruja (PDT)       | 1,3%  | 1,8%           | 1,7%           | 0,5%         | -          | 9,4%          | -          | -     |
| Nenhum/branco/nulo          | 11,4% | 11,4%          | 11,7%          | 9,3%         | 10,3%      | 22,6%         | 24,6%      | 5%    |
| Não sabe                    | 21,7% | 20,5%          | 26,3%          | 29,4%        | 15,1%      | 35,8%         | 27,9%      | 3,6%  |

| Cenário estimulado 10       | Total | Grande Fpolis. | Vale do Itajaí | Região Norte | Região Sul | Plan. Serrano | Meio-oeste | Oeste |
|-----------------------------|-------|----------------|----------------|--------------|------------|---------------|------------|-------|
| Raimundo Colombo (PSD)      | 18%   | 9,6%           | 16,3%          | 18,6%        | 21,9%      | 45,3%         | 23%        | 13,6% |
| Carlos Moisés (sem partido) | 15,4% | 10,2%          | 19,6%          | 21,1%        | 22,6%      | 1,9%          | 11,5%      | 5,7%  |
| João Rodrigues (PSD)        | 10,1% | 3%             | 1,7%           | 5,7%         | 4,1%       | -             | 3,3%       | 52,1% |
| Décio Lima (PT)             | 8,3%  | 15,1%          | 11,7%          | 4,1%         | 11%        | 3,8%          | 1,6%       | 2,1%  |
| Jorginho Mello (PL)         | 8,1%  | 11,4%          | 6,7%           | 3,1%         | 6,8%       | 1,9%          | 16,4%      | 13,6% |
| Gean Loureiro (DEM)         | 5%    | 12%            | 2,9%           | 4,1%         | 6,2%       | 3,8%          | -          | 2,9%  |
| Antídio Lunelli (MDB)       | 3,4%  | -              | 1,7%           | 11,3%        | 0,7%       | -             | 9,8%       | 0,7%  |
| Gelson Merisio (PSDB)       | 3,1%  | 3%             | 2,1%           | 6,2%         | 0,7%       | 11,3%         | 1,6%       | 0,7%  |
| Napoleão Bernardes (PSD)    | 2,4%  | -              | 9,2%           | 1%           | -          | -             | -          | -     |
| Paulinho Bornhausen (Pode)  | 2,2%  | 3%             | 2,1%           | 4,1%         | 0,7%       | -             | 1,6%       | 1,4%  |
| Joares Ponticelli (PP)      | 2%    | 1,2%           | -              | -            | 9,6%       | 3,8%          | -          | 1,4%  |
| Dário Berger (MDB)          | 1,5%  | 0,6%           | 2,1%           | 3,1%         | 1,4%       | -             | 1,6%       | -     |
| Fernando Coruja (PDT)       | 1,5%  | 2,4%           | 1,7%           | 0,5%         | 0,7%       | 9,4%          | -          | -     |
| Celso Maldaner (MDB)        | 1,2%  | 0,6%           | 1,3%           | 2,1%         | -          | -             | 6,6%       | -     |
| Nenhum/branco/nulo          | 7,9%  | 9%             | 1-             | 4,6%         | 8,2%       | 9,4%          | 18%        | 2,1%  |
| Não sabe                    | 9,9%  | 18,7%          | 11,3%          | 10,3%        | 5,5%       | 9,4%          | 4,9%       | 3,6%  |

# Pesquisa também aponta rejeições

Na pesquisa estimulada que sondou a rejeição de nomes para o governo de Santa Catarina, Carlos Moisés obteve o maior índice (18,1%), seguido pelo ex-deputado federal Décio Lima (15,9%). Na sequência vem Raimundo Colombo, com 7,6%, Gelson Merisio, com 5,4%, e Jorginho Mello, com 4,7%.

| Rejeição                      | Total | Grande Fpolis. | Vale do Itajaí | Norte do Estado | Sul do Estado | Planalto Serrano | Meio-oeste | Oeste |
|-------------------------------|-------|----------------|----------------|-----------------|---------------|------------------|------------|-------|
| Carlos Moisés (s/ partido)    | 18,1% | 13,9%          | 22,1%          | 21,6%           | 23,3%         | 7,5%             | 8,2%       | 14,3% |
| Décio Lima (PT)               | 15,9% | 7,2%           | 21,7%          | 15,5%           | 17,1%         | 5,7%             | 3,3%       | 25%   |
| Raimundo Colombo (PSD)        | 7,6%  | 4,2%           | 6,7%           | 15,5%           | 13,7%         | -                | -          | 2,1%  |
| Gelson Merisio (PSDB)         | 5,4%  | 1,8%           | 3,8%           | 1,5%            | 4,8%          | -                | 14,8%      | 16,4% |
| Jorginho Mello (PL)           | 4,7%  | 7,8%           | 3,8%           | 3,1%            | 8,2%          | 1,9%             | 4,9%       | 2,1%  |
| Dário Berger (MDB)            | 4,3%  | 9%             | 3,3%           | 4,1%            | 6,2%          | 1,9%             | -          | 1,4%  |
| Napoleão Bernardes (PSD)      | 3,4%  | -              | 11,3%          | 1,5%            | 2,7%          | -                | -          | -     |
| Celso Maldaner (MDB)          | 3%    | -              | 2,9%           | 3,1%            | 4,1%          | 5,7%             | -          | 5,7%  |
| João Rodrigues (PSD)          | 3%    | 1,2%           | 2,1%           | 3,1%            | 3,4%          | 1,9%             | 6,6%       | 5%    |
| Paulinho Bornhausen (Podemos) | 2,6%  | 1,2%           | 2,5%           | 5,2%            | 4,1%          | 1,9%             | 1,6%       | -     |
| Fernando Coruja (PDT)         | 1,8%  | 0,6%           | 2,9%           | 3,6%            | 2,1%          | -                | -          | -     |
| Gean Loureiro (DEM)           | 1,6%  | 2,4%           | 0,8%           | 3,6%            | 2,1%          | -                | -          | -     |
| Antídio Lunelli (MDB)         | 1,1%  | 0,6%           | 0,4%           | 1%              | 3,4%          | -                | -          | 1,4%  |
| Joares Ponticelli (PP)        | 0,9%  | 0,6%           | 1,3%           | 1,5%            | 1,4%          | -                | -          | -     |
| Não rejeita nenhum            | 22,6% | 8,4%           | 34,6%          | 38,7%           | 26,7%         | 1,9%             | 9,8%       | 5,7%  |
| Rejeita todos                 | 6,6%  | 12%            | 6,7%           | 2,6%            | 4,8%          | 17%              | 6,6%       | 3,6%  |
| Não sabe                      | 14,7% | 28,9%          | 3,3%           | 2,1%            | 4,8%          | 54,7%            | 44,3%      | 17,1% |

PATROCÍNIO



# INVERNO no norte



**Um inverno repleto de  
atrações para você!**

**Acompanhe amanhã no**



# Moacir



**MOACIR PEREIRA**  
moacir.pereira@ndmais.com.br

## Reforma da Previdência pode mudar

A reforma da Previdência dos servidores públicos terá esta semana um novo e decisivo capítulo. Termina hoje o prazo para apresentação de emendas na tramitação do projeto original do governo nas Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa.

Pela manifestação oficial do secretário da Casa Civil, Eron Giordani, no encerramento da audiência pública, o governo Moisés deverá dar sinal verde para algumas modificações. Fica

para o público a sinalização da estratégia governamental: colocou alguns bodes na sala para depois negociar a retirada de alguns.

Pelos indicativos e informações que circulam no Centro Administrativo, há possibilidade de atenuação de questões pontuais criticadas pelos representantes dos poderes e das entidades corporativas e sindicais.

O governo já admitiu cancelar o aumento da alíquota da contribuição previdenciária dos

servidores públicos. A proposta poderia ser entendida como confisco e causar ações judiciais.

A redução das pensões por morte também pode ser amenizada, com a fixação de um redutor menos impactante. Outra questão colocada na berlinda que já tem conversações bem encaminhadas diz respeito às regras de transição, condenadas por vários oradores na audiência pública.

O pedágio para funcionários próximos da aposentadoria definido

no projeto é de 100% do tempo restante. Assim, os servidores que hoje já têm 25 anos de serviço e podem recorrer à inatividade aos 30 anos, teriam que trabalhar mais dez anos pela proposta governamental. Na hipótese de redução do pedágio de 50%, o tempo aumentaria para sete anos e seis meses.

Um ponto alvejado é tido como inegociável: a redução da isenção da contribuição previdenciária de R\$ 6.400 para um salário mínimo.

## Emendas

**O deputado Maurício Eskudlark (PL) confirmou a apresentação de emendas à PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que trata da reforma da Previdência. Uma delas prevê a paridade de vencimentos e integralidade da Polícia Civil em relação à Polícia Militar. Outra vai focalizar as diferenças entre aposentadorias nas duas instituições de segurança.**

**A pesquisa** – Esta primeira consulta sobre a corrida ao governo do Estado em 2022 traz algumas surpresas e confirma algumas tendências. O prefeito de Chapecó, João Rodrigues, liderando na espontânea, é beneficiário do forte discurso e de corajosas posições políticas. Nos dez cenários da estimulada, fica evidenciado que dois nomes estão nas primeiras posições, quando relacionados: o governador Carlos Moisés e o ex-governador Raimundo Colombo. Mantidos estes números, estarão picados pela mosca azul. Os dados sobre os dez cenários na pesquisa estimulada, bem como a rejeição, também serão divulgados hoje no Balanço Geral, da NDTV.

## A tríplice

O advogado Odilon Amaral Martins, de Joinville, entrou com ação popular na comarca local pedindo a suspensão da escolha, pelo Pleno do Tribunal de Justiça, da lista tríplice para nomeação do novo desembargador pelo quinto constitucional. Questiona as regras da eleição direta fixadas pelo Comitê Eleitoral da OAB na escolha direta da lista sêxtupla, alegando falta de certificado digital. A liminar requerida não foi concedida. A eleição dos três advogados está na pauta da sessão de hoje do TJSC.



Acompanhe meus comentários no Balanço Geral, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+



**BR-101** – A necessidade de mobilização catarinense em torno de soluções emergenciais na BR-101, estrangulada em vários trechos de maior movimento, terá campanha especial de um ano, a partir desta sexta-feira (23). Os presidentes da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, e do Grupo ND, Marcello Corrêa Petrelli, avaliaram os termos e as diversas etapas desta nova campanha. O lançamento oficial está confirmado para depois de amanhã na Fiesc.

## Curtas

- Advogada Ana Cristina da Rosa Grasso, juíza do TRE-SC, participa hoje da 7ª Conferência Estadual da Mulher Advogada, juntamente com a deputada Carmen Zanoto e as advogadas Fernanda Marinela e Cláudia Sobreiro.
- Chapecó vai realizar em agosto 6.000 cirurgias eletivas que estavam represadas pela pandemia da Covid-19. Iniciativa da prefeitura.
- Prefeitura de Criciúma inova mais uma vez. Está adquirindo 300 mesas de jogo de xadrez para incentivar a prática desta atividade esportiva na rede municipal de ensino.

## Equívoco

Duas decisões radicais de funcionários da segurança pública acabam tendo efeito contrário na opinião pública e nos meios jurídicos. A primeira foi o protesto que resultou em fechamento das duas pontes, com prejuízos para setores da população que nada tem com este impasse no governo. A segunda, a decisão do Sindicato dos Agentes do Sistema Penitenciário, deflagrando a Operação Legalidade e suspendendo a recepção de presos enviados por órgãos da própria segurança pública.

## Segurança

**O ruidoso protesto dos policiais e servidores da Polícia Civil, bloqueando as duas principais pontes que ligam a Ilha ao Continente, teve uma resposta lacônica do governo estadual. Em nota oficial, informou apenas que estava acompanhando a manifestação e que “continua mantendo diálogo republicano com as instituições”. Outro sinal de que o governo Moisés conta com os votos para aprovação da reforma na Assembleia Legislativa.**

# OpiniãoND

## EDITORIAL

### Protagonismo da iniciativa privada

**D**iferente de governos passados, que enxergavam no poder público o grande impulsionador da economia, a gestão de Jair Bolsonaro confia na iniciativa privada para dar à população serviços mais eficientes e recuperar a capacidade de investimentos no Brasil. O ex-secretário especial do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, antes de deixar o governo Bolsonaro, afirmou que as privatizações promovidas pelo atual governo não têm como meta aumentar a arrecadação do Brasil: “Não se trata de privatizar para arrecadar, e sim por uma convicção de que há áreas em que o protagonismo precisa ser da iniciativa privada, e não do Estado”.

A máquina do Estado precisa ser a mais enxuta possível. Quanto menos o governo utilizar verbas públicas para manter a máquina, melhor para o país, melhor para a sociedade, que receberá de volta, em forma de serviços, os diversos impostos pagos por ela. Um dos exemplos mais positivos de privatização no país ocorreu na telefonia. A partir dos anos 90, grandes empresas do exterior assumiram os serviços até então controlados pela Embratel. Foi um salto tecnológico da-quele Brasil refém de uma empresa que não tinha condições de fazer o país avançar nesse setor.

Hoje, aparelhos celulares viraram companheiros de trabalho e de diversão dos brasileiros. Algo impensável de acontecer com o comando da estatal de 20 anos atrás.

Dados inéditos do Ministério da Economia, obtidos pelo Estadão, mostram que as estatais federais receberam R\$ 19,4 bilhões em recursos do Tesouro em 2020, mas pagaram apenas R\$ 5,4 bilhões em dividendos para a União. A participação dessas empresas no PIB (Produto Interno Bruto) foi de apenas 5,3%.

Esses indicadores das estatais, quando comparados aos do setor privado, mostram um baixo índice de eficiência associado a um alto custo para a União. Para o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, Diogo Mac Cord, avaliar a contribuição das estatais para o PIB é, na verdade, observar o quanto essas empresas “travam” o desenvolvimento do país. O Brasil tem desafios maiores a enfrentar na saúde, na educação, na segurança e no saneamento. A iniciativa privada está mais preparada para executar os demais desafios.

Artigos ou cartas, envie para [opinioao@ndmais.com.br](mailto:opinioao@ndmais.com.br) ou [redacao@ndmais.com.br](mailto:redacao@ndmais.com.br). Artigos devem ter 2.300 caracteres e ser acompanhados do nome do autor, e-mail e foto.

### Charge

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE JOINVILLE ASSINA NOVO CONTRATO PARA SINALIZAÇÃO E PINTURA DAS RUAS



### Uma reforma para o futuro



**Milton Hobus**  
Deputado estadual e relator da reforma da Previdência na Alesc

**T**emos que tomar decisões importantes e, muitas vezes, difíceis. É assim na nossa própria casa, na comunidade, na minha empresa e na vida pública. Foi assim quando batalhamos, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), contra o aumento de impostos, cobramos mais recursos aos hospitais filantrópicos e evitamos que os agricultores pagassem mais tributos com a retirada da isenção dos insumos agrícolas. Poderíamos citar outros debates que foram fundamentais para os catarinenses, como as leis que zeraram o ICMS de produtos essenciais para o tratamento da Covid-19 e projetos que permitiram empréstimo sem juros para micro e pequenas empresas.

Agora chegou a vez da reforma da Previdência do Estado, mudança que precisamos fazer para nos adequarmos à Constituição Federal e garantirmos o futuro de Santa Catarina. Como relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo, tenho afirmado que vamos agir com justiça, equilíbrio e responsabilidade, respeitando todos os prazos, entidades e trabalhadores.

Para que todos tenham ideia da magni-

tude desse debate para os catarinenses, desde 2016 o Estado tem mais servidores aposentados e pensionistas do que em atividade. São 59 mil inativos contra 47 mil ativos. Ou seja, a conta não fecha. Pelo contrário, só aumenta. No ano passado, o déficit da previdência era de R\$ 4,8 bilhões, algo em torno de R\$ 400 milhões por mês. Em 2019, por exemplo, as despesas com aposentadorias foi o dobro do que foi gasto na área da Saúde.

A reforma atual prevê uma economia de R\$ 20 bilhões em 20 anos, cerca de R\$ 1 bilhão por ano. Este valor não zera o déficit, mas vai aliviar as contas públicas nos próximos anos para que o Estado destine mais recursos para áreas de Educação, Saúde e Segurança Pública.

Por fim, todo esse debate não é para jogar os servidores contra a população, muito menos para agradar categoria A ou B em prejuízo de outras. Trata-se de equilibrar essa conta para que os próprios trabalhadores tenham garantia de que no futuro vão conseguir receber a sua previdência. Do outro lado, estamos fazendo Justiça com os 7 milhões de catarinenses.



**MARIO J. GONZAGA PETRELLI**  
IN MEMÓRIAM / FUNDADOR E PRESIDENTE  
EMÉRITO GRUPO ND E GRUPO RIC

**MARCELLO CORRÊA PETRELLI**  
PRESIDENTE EXECUTIVO GRUPO ND

**ALBERTINO ZAMARCO JR.**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

**DERLY MASSAUD ANUNCIÇÃO**  
DIRETOR DE PLANEJAMENTO

**GILBERTO KLEINÜBING**  
DIRETOR COMERCIAL

**LUÍS MENEGHIM**  
DIRETOR DE CONTEÚDO



**ENDEREÇO:**  
RUA XAVANTES, 120, ATIRADORES,  
JOINVILLE (SC)  
CEP 89203-210

**TELEFONES:**  
(47) 3419-8000 / GERAL  
(47) 3419-8010 / COMERCIAL  
(47) 3419-8020 / REDAÇÃO

**SILVANO SILVA**  
DIRETOR REGIONAL  
JOINVILLE  
[silvano@ndtv.com.br](mailto:silvano@ndtv.com.br)

**FLÁVIA BORBA VIEIRA**  
GERENTE COMERCIAL  
[flavia.vieira@ndtv.com.br](mailto:flavia.vieira@ndtv.com.br)

**MAURO GERES** EDITOR CHEFE  
[mauro.geres@ndmais.com.br](mailto:mauro.geres@ndmais.com.br)

**RAQUEL SCHWARZ** EDITORA PORTAL ND  
[raquel.schwarz@ndmais.com.br](mailto:raquel.schwarz@ndmais.com.br)

**DRICA FERMIANO**  
GERENTE DE JORNALISMO E OPERACIONAL NDTV  
[drica@ndtv.com.br](mailto:drica@ndtv.com.br)

# Secretário de Saúde detalha atendimento dado a James

Jefferson Pacheco disse que o *menino foi atendido todas as vezes que esteve no hospital*, mas por médicos diferentes. Ele lembrou, no entanto, que o prontuário do paciente sempre esteve disponível e deveria ter sido verificado

A morte do menino James Antônio Fucks, de apenas seis anos, continua repercutindo e causando comoção. Ele morreu na sexta-feira (16) depois que a família procurou atendimento por quatro dias seguidos no Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça, de São Francisco do Sul. Na manhã de ontem (20), o secretário de Saúde do município, Jefferson Pacheco, deu uma entrevista detalhando como foi o atendimento prestado ao menino e garantiu que o caso será apurado.

A entrevista concedida à rádio São Francisco foi a primeira manifestação do secretário sobre o caso. Ele contou que no primeiro atendimento, o relato era apenas de um dedo machucado, mas admitiu que a família voltou ao hospital três vezes antes da morte do garoto.

Segundo o secretário, na terça-feira (13), James passou por um exame de radiografia, porém não houve resultado com suspeita de trauma. “Foi medicado e encaminhado para casa. No dia seguinte, voltou com queixas, foi atendido, não foi feito exames porque tinha exame recente, do dia anterior, foi medicado com analgésico e voltou para casa. Na quinta-feira retornou relatando uma situação de piora. Segundo o padrasto, ele estava meio cianótico, relatou que a criança estava com muita sede, mas não estava se alimentando. Foi atendido e liberado”, detalhou.

Em todas as ocasiões, ressaltou o secretário, James foi atendido por médicos diferentes. “Mesmo não sendo o mesmo médico, todos têm acesso ao histórico de atendimento, há um prontuário que deve ser consultado”, disse.

Pacheco salientou, ainda, que o município possui outros equipamentos para a realização de exames, como o de ultrassonografia, que poderia detectar outro tipo de diagnóstico que não ficasse evidente em uma radiografia.

## APURAÇÃO DO CASO

O secretário de Saúde reforça que a Polícia Civil está investigando o caso e que já solicitou diversos documentos ao hospital e à secretaria. “A certeza é que foram feitos exames, sim. É uma fatalidade, não estou isentando o médico, nós vamos – e é uma obrigação nossa – de levantar e ter uma definição do que aconteceu, se houve negligência ou não e punir aqueles que foram responsáveis pelo ato se houve negligência”, finalizou.

A Polícia Civil já instaurou inquérito para apurar se houve negligência no atendimento e qual a causa da morte do garoto.

Além do laudo do IML (Instituto Médico Legal), a polícia solicitou informações adicionais como o histórico e o prontuário de atendimento de James no hospital. Também foram solicitadas informações ao Conselho Tutelar e à escola em que o menino estudava.



A Polícia Civil está apurando as circunstâncias da morte do menino James Antônio Fucks, que tinha apenas 6 anos de idade

## Polícia vai ouvir testemunhas do desmoronamento de trapiche

A morte de Lupércio Luiz Costa é alvo de investigação da Polícia Civil, em Joinville. O idoso de 63 anos morreu no sábado (17), depois que o trapiche em que ele estava com a esposa desabou, na zona Sul da cidade.

Segundo o delegado Leandro Moisés, responsável pela investigação, o inquérito foi aberto na segunda-feira (19) e perícias já foram requisitadas pela Polícia Civil. Além disso, os depoimentos estão marcados e, nesta semana, devem ser ouvidos o dono do restaurante, o locatário e a esposa do idoso, que estava com ele no trapiche e precisou ser resgatada debaixo dos escombros da estrutura.

O aposentado Linézio Voltolini, responsável pelo trapiche, que fica no bairro Morro do Amaral, conta que esteve na estrutura durante toda a manhã e só saiu quando foi almoçar. “Eu fiquei até o horário do almoço ali conversando com eles, subi pra almoçar, fui dormir um pouco e tomei café, daí voltei lá para baixo. Quando levantei escutei o estouro”, diz.

Ele conta que construiu a estrutura há cerca de 30 anos.



Segundo Linézio Voltolini, a estrutura que desabou foi construída há cerca de 30 anos

“Aqui ninguém tem licença. Quando fiz, fui na prefeitura pedir licença, mas tinha que ter o Crea e eles falaram para ir tocando”, conta. Segundo ele, há pouco tempo reforçou a estrutura e aumentou o trapiche. Ele admite, no entanto, que quando alguma lancha ou embarcação passava pelo local, a formação de onda “fazia tremer tudo”. Apesar do acidente, ele revela que

não tem intenção de destruir o trapiche que foi construído, inicialmente, para a família. “Se eles deixarem, minha ideia é arrumar. Ainda dá pra utilizar, fazer de novo. Aqui todo mundo usava”, fala.

Particular, a estrutura foi interdita e deve passar por vistoria da Defesa Civil e da Sama (Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Joinville) nos próximos dias.



## Fundo ilegítimo

Deputados e senadores aprovaram a quase triplicação do fundo eleitoral. O presidente diz que vai vetar, sancionando a Lei de Diretrizes Orçamentárias sem esse jabuti. Foi um escárnio; enquanto em 2020 e 2021 a economia vai ter um saldo de crescimento de 1,1% (encolhimento de 4,1% do PIB no ano passado e expansão esperada de 5,2% neste ano) e o salário-mínimo previsto na mesma LDO sobe menos de 5%, o dinheiro dos impostos destinado às campanhas eleitorais se multiplica por três.

O jabuti foi posto no galho do orçamento da Justiça Eleitoral; não conseguiram votar em separado e entrou tudo na votação por lideranças, na Câmara; no Senado pegou carona com a aprovação da LDO de última hora, pelo placar de 40 a 33. Quem votou diz que não votou, que conduziu diz que só conduziu, mas o jabuti ficou lá, aprovado pelo Congresso Nacional que é o responsável por isso, já que não foi o acaso, nem jabuti sobe em árvore.

Agora é fazer a tradicional pergunta: A quem interessa? O campeão de verba nessa enxurrada seria o PT, com R\$ 600 milhões - e é o partido que mais deve estar com crise

de abstinência, com torneiras fechadas na Petrobras, empreiteiras, ministérios, bancos oficiais... mas a verdade é que isso interessa aos partidos. E não é só. O Senado recriou a propaganda partidária no último dia

14: serão 527 milhões de reais para o ano que vem, antes mesmo das convenções. E tramita um projeto que permite candidaturas de gestores com contas reprovadas, enfraquecendo mais a Lei da Ficha-Limpa. Na Câmara, está em regime de urgência um projeto para eximir da cláusula de barreira partidos sem voto.

Será que isso interessa aos milhões de brasileiros que tiveram sua renda, seu emprego, suas lojas, suas indústrias, seus empreendimentos prejudicados pelo vírus? Ou só interessa aos políticos e seus partidos, visando à eleição do ano que vem? Perguntaram ao contribuinte se gostaria que parte de seu imposto fosse para a propaganda eleitoral? O atual presidente se elegeu com tão pouco; por que querem tanto? O poder emana do povo e só é legítimo quando reflete a vontade desse mesmo povo. Foi vontade do povo triplicar o fundo eleitoral?



**O atual presidente se elegeu com tão pouco; por que querem tanto? O poder emana do povo e só é legítimo quando reflete a vontade desse mesmo povo. Foi vontade do povo triplicar o fundo eleitoral?**

Escrevem neste espaço:

Segunda J.R. Guzzo Terça Guilherme Fiuza Quarta Alexandre Garcia Sexta Luís Ernesto Lacombe Fim de semana Rodrigo Constantino

# Joinville tem recorde de frio no ano, -5,0°C

Temperatura foi registrada em estação na Serra Dona Francisca. No Jativoca os termômetros marcaram 1,6°C

FOTO: ELVIS HAMANN/DIVULGAÇÃO/ND



Em Campo Alegre, a geada deixou a vegetação branca. A temperatura mais baixa registrada no Planalto Norte, ontem, segundo a Epagri/Ciram, foi de -4,61°C em Monte Castelo

Juliane Guerreiro

juliane.guerreiro@ndmais.com.br

De uma sensação de calor de 60°C no início do ano para um frio abaixo de zero no inverno: Joinville tem temperaturas para todos os gostos e, ontem (20), bateu recorde negativo com uma friaca intensa que deixou muita gente congelando ao amanhecer. Já na segunda-feira (19), uma estação do engenheiro ambiental Diego Soares havia marcado 0,20°C na Serra Dona Francisca.

Na manhã de ontem (20), porém, as temperaturas foram ainda mais baixas: -5,0°C na mesma estação e -1,7°C em uma estação do Rio do Júlio.

Segundo o engenheiro, a

temperatura na serra que liga Joinville a Campo Alegre foi a segunda menor desde 2013, quando ele começou a monitorar a região. O registro foi menor apenas que o constatado em julho de 2019, quando a estação marcou -5,2°C.

Diego também tem estações em outros pontos da cidade, que revelam as baixas temperaturas mesmo em regiões mais baixas. Na Estrada da Ilha, chegou a 3,6°C, enquanto no Jativoca os termômetros marcaram 1,6°C.

Pelo segundo dia consecutivo, o Planalto Norte de Santa Catarina amanheceu com temperaturas negativas e campos cobertos pela geada intensa que deixou as superfícies brancas.

A temperatura mais baixa de ontem (20) na região, segundo os dados da Epagri/Ciram, foi registrada em Monte Castelo, que chegou a -4,61°C.

Mas outras cidades não ficaram muito atrás: Canoinhas marcou -4,07°C, enquanto Major Vieira, que teve a menor temperatura na segunda (19), registrou -4°C, índice ainda mais baixo que no dia anterior.

E houve municípios também na casa dos -3°C, deixando um frio de bater o queixo e de fazer qualquer um pensar duas vezes antes de sair da cama: Porto União, Papanduva, Três Barras, Itaiópolis, Rio Negrinho, São Bento do Sul e Campo Alegre.

# ANP divulga *pesquisa de preços* dos combustíveis

Levantamento em Joinville ocorreu entre os *dias 12 e 16 de julho e mostrou variações nos valores da gasolina, do etanol e do diesel, além do gás veicular. Fiscais do órgão também buscaram informações sobre a procedência dos combustíveis*

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bio-combustíveis) divulgou ontem um novo levantamento de preços. Em Joinville, a pesquisa apurou valores da gasolina comum, do GNV, álcool e diesel.

Na gasolina comum, os preços do litro nos postos pesquisados tiveram uma variação de R\$ 0,20, oscilando entre R\$ 5,199 e R\$ 5,399. No GNV, o número de postos pesquisados foi menor e a variação também, ficando entre R\$ 4,239 e R\$ 4,299 o metro cúbico.

Já o óleo diesel comum e o óleo diesel S10 tiveram variações maiores. Os preços do comum oscilaram entre R\$ 4,429 e R\$ 5,029, enquanto os valores do S10 ficaram entre R\$ 4,179 a R\$ 5,129. Por fim, a pesquisa do etanol apresentou variação menor, quase igual à gasolina, com preços entre R\$ 4,769 e R\$ 4,999.

A ANP desencadeou ações de fiscalização no mercado de combustíveis em diversas unidades do País entre os dias 12 e 16 deste mês. Nas ações, os fiscais verificaram se as normas da agência eram cumpridas – como o atendimento aos padrões de qualidade dos combustíveis, o fornecimento do volume correto pelas bombas, apresentação de equipamentos e a documentação.

Foram fiscalizados postos em nove estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Paraíba e Bahia. Em Santa Catarina, a ANP fiscalizou 12 agentes econômicos, sendo nove postos de combustíveis e três revendas de GLP.

Os fiscais também estiveram nos municípios de São Francisco do Sul, Lages, Trombudo Central e Rio do Sul. Um posto em São Francisco do Sul foi autuado e teve um bico abastecedor e um tanque de gasolina C aditivada interditados por problemas na qualidade do combustível – a gasolina possuía 40% de etanol anidro, quando o especificado na legislação é 27%.

Além disso, uma revenda de GLP foi autuada em Trombudo Central por não exibir os preços dos produtos comercializados e não possuir balança para pesagem dos vasilhames.

FOTO CARLOS JUNIOR/DIVULGAÇÃO/ND



Nas ações, os fiscais verificaram se as normas da agência eram cumpridas – como o atendimento aos padrões de qualidade dos combustíveis, o fornecimento do volume correto pelas bombas, apresentação de equipamentos e a documentação

## PREÇOS EM JOINVILLE

**GASOLINA COMUM**  
DE R\$ 5,199  
A R\$ 5,399

**GNV**  
DE R\$ 4,239  
A R\$ 4,299

**ÓLEO DIESEL S10**  
DE R\$ 4,179  
A R\$ 5,129

**ÓLEO DIESEL**  
DE R\$ 4,429  
A R\$ 5,029

**ETANOL**  
DE R\$ 4,769  
A R\$ 4,999

## PUBLICAÇÃO LEGAL

### COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

CNPJ – 07.226.794/0001-55

NIRE – 42.3.0002948.3

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará à Rua Hermann August Lepper número 10, Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, no dia 28 de julho de 2021 às 08:00hs para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

I. Em Assembleia Geral Ordinária:

- Renúncia de membro do Conselho de Administração;

- Nomeação de membro do Conselho de Administração.

Joinville, 19 de julho de 2021.

#### AVISO DE INTIMAÇÃO

O Município de Joinville leva ao conhecimento dos interessados a publicação da Portaria n. 068/2021, que instaurou o Processo Administrativo SEI nº 20.0.089987-5, em face da empresa Gabriele Felisberto Conceição - Centro de Educação Infantil Mini Mundo (CNPJ nº 30.516.028/0001-47), para apuração de eventual descumprimento de condição para assinatura do Termo de Credenciamento prevista no edital de Credenciamento 191/2019, nos termos do Relatório Inicial SEI nº 8159529 - SAP.GAB/SAP.UPA, exarado pela Gerência da Unidade de Processo Administrativo não Disciplinar em 17/02/2021. Sendo assim, a Comissão de Acompanhamento e Julgamento, INTIMA a empresa, para querendo, manifestar-se no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados da publicação da presente intimação. O Processo Administrativo em tela encontra-se à disposição dos interessados (sap.upa@joinville.sc.gov.br).

Dayane Mebs

Membro da Comissão de Acompanhamento e Julgamento

#### AVISO DE SUSPENSÃO

O Município de Joinville, por intermédio do Fundo Municipal de Saúde de Joinville, leva ao conhecimento dos interessados que está SUSPENDENDO "sine die", para análise e adequações acerca dos pedidos de esclarecimento apresentados, o processo licitatório de Pregão Eletrônico SRP nº 144/2021, UASG 460027, destinado a aquisição de Materiais de Enfermagem para Suporte Ventilatório para atender a demanda das unidades da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, incluindo-se o Hospital Municipal São José.

Joinville/SC, 20 de julho de 2021.

Jean Rodrigues da Silva – Secretário Municipal de Saúde.

Fabício da Rosa – Diretor Executivo.

# Bolsonaro sugere reajuste do fundo eleitoral pela inflação

Presidente reiterou ontem que *vai vetar valor de R\$ 5,7 bilhões* para as campanhas políticas de 2022

Matheus de Souza e Daniel Weterman  
Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro, que prometeu vetar o aumento do fundo eleitoral de R\$ 2 bilhões para R\$ 5,7 bilhões, defendeu ontem a possibilidade de reajustar a despesa com os partidos políticos pela correção da inflação. O presidente não deixou claro ao que exatamente se referia, nem detalhou prazo ou qual seria o valor de referência a serem considerados.

"O ano retrasado eu sancionei algo parecido, mas que levou-se em conta a inflação do período, e eu não tinha como vetar, alguns queriam que eu vetasse mesmo assim. Se eu vetar, eu estou no curso do artigo 85 da Constituição, que fala dos crimes de responsabilidade. Eu tenho que cumprir lei", disse o presidente, em entrevista à Rádio Itatiaia.

Bolsonaro afirmou que, todo ano, o fundo eleitoral tem que ter seu valor corrigido levando-se em conta a inflação. Em 2019, o fundo foi tema de impasse e o presidente foi pressionado a vetar a despesa aprovada naquele ano para a LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2020. Como a despesa é obrigatória, o Planalto não poderia vetar todo o montante e alegou perigo de cometer crime de responsabilidade ao sancionar o Orçamen-

to com o fundo. Desta vez, é diferente. O impasse se dá mais cedo, em torno da regra aprovada pelo Congresso na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que pode ser alterada para "amarrar" o valor lá na frente.

## OUTRAS REGRAS

Se Bolsonaro vetar a regra da LDO, como anunciou, o valor do montante ficará em aberto e terá que ser decidido na LOA, encaminhada pelo governo em agosto e que deve ser votada pelo Congresso até o fim deste ano. Dessa forma, o governo e os parlamentares terão que estabelecer o gasto com as campanhas obedecendo a seguinte regra: o valor dos impostos arrecadados com o fim da propaganda partidária, calculado em R\$ 803 milhões no ano que vem, mais um percentual não definido da reserva destinada às emendas parlamentares de bancada, que devem somar R\$ 8 bilhões no próximo ano.

As negociações para definição do montante são encabeçadas pelo Centrão, que integra a base de Bolsonaro no Legislativo. Os partidos pressionam por um patamar mínimo de R\$ 4 bilhões.

Bolsonaro reiterou que vai vetar o aumento e que só não teria feito isso até agora, porque o projeto ainda não chegou para sua sanção. A partir do recebimento, ele terá 15 dias úteis para formalizar a decisão.



Assim que o presidente receber o projeto da LDO ele terá 15 dias úteis para formalizar sua decisão sobre a proposta

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/ND

## Saiu no ND

Reportagem do fim de semana mostrou que a sociedade catarinense está insatisfeita com a decisão do Congresso de aumentar o valor do fundo



## Parlamentares acionam STF contra aumento

Um grupo de parlamentares acionou o STF (Supremo Tribunal Federal) para anular a votação da LDO e proibir o aumento do fundo eleitoral. A ação foi protocolada na sexta-feira (16), por seis deputados e um senador contrários ao aumento da verba eleitoral. O mandato de segurança será relatado pelo ministro Kassio Nunes Marques. Se a decisão for favorável ao grupo, o Congresso precisará fazer uma nova votação na LDO e ficará proibido de aumentar o fundo eleitoral em 2022.

Por conter um pedido liminar (decisão provisória que pede uma análise mais rápida), o processo foi encaminhado para o gabinete da vice-presidente do STF, ministra Rosa Weber. A magistrada assumiu a chefia da corte até o fim do recesso judiciário, ficando assim responsável por analisar questões urgentes.

Parlamentares argumentam que a regra de cálculo do fundo foi inserida no projeto e "não houve atendimento a um prazo razoável de deliberação quanto

a uma mudança tão impactante". Além do mais, o aumento dos recursos em plena pandemia "foge à razoabilidade".

O mandato de segurança é assinado pelos deputados Adriana Ventura (Novo-SP), Daniel Coelho (Cidadania-PE), Felipe Rigoni (PSB-ES), Tabata Amaral (PDT-SP), Tiago Mitraud (Novo-MG) e Vinicius Poit (Novo-SP), além do senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE). A ação se soma a outras iniciativas contra o aumento do fundo eleitoral.

## Coronavírus

# Controladoria-Geral de SC intima Veigamed sobre respiradores

A CGE (Controladoria-Geral do Estado) intimou a empresa Veigamed a prestar esclarecimentos sobre a negociação envolvendo os 200 respiradores pulmonares com a Secretaria de Saúde de Santa Catarina. A intimação foi publicada no DOE (Diário Oficial do Estado) de segunda-feira (19).

O texto do ato, assinado pelo presidente da comissão do processo administrativo de responsabilização, Valdor Ângelo Montagna, aponta

que não foi possível notificar a empresa Veigamed.

"Considerando que o Ofício CGE nº 0566/2021 enviado pelos Correios retornou sem a comprovação da entrega e com a indicação de 'mudou-se', assim como a tentativa infrutífera de intimação por e-mail", diz.

## INTIMAÇÃO

A empresa sediada no Rio de Janeiro foi intimada a manifestar-se sobre os conteúdos das atas das

reuniões da comissão de 16 de junho. O prazo para manifestação é de 10 dias.

Além disso, a Veigamed foi intimada, também, "sob pena de revelia, a apresentar defesa prévia escrita e especificar as provas que pretende produzir, para tanto se considerando todas as admissíveis em direito". A empresa tem dez dias a partir da data de publicação no DOE.

O texto informa que a intimação está relacionada com a contratação da em-

presa pela SES (Secretaria de Estado da Saúde), por meio da dispensa de licitação nº 754/2020 para o fornecimento emergencial de 200 ventiladores pulmonares para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. A empresa Veigamed não foi localizada para comentar sobre o caso.

No final de fevereiro, a Saúde decidiu aplicar multa de R\$ 3,3 milhões contra a Veigamed pela não entrega dos equipamentos pagos antecipadamente em 2020.

A empresa ficou proibida também de participar de licitações e contratos com a administração pública pelo prazo de seis meses.

O contrato polêmico envolvendo a Veigamed e a SES, que pagou R\$ 33 milhões antecipadamente pelos 200 respiradores, é investigado pela Operação Oxigênio. Em maio, o governador Carlos Moisés (sem partido) foi absolvido no Tribunal de Julgamento que apurava a participação dele na compra fraudulenta.

# Mercado

redacao@ndmais.com.br

## Whirlpool investirá em fábrica de Joinville

A americana Whirlpool, dona de marcas como Brastemp e Consul, anunciou ontem o primeiro investimento em aumento de capacidade no Brasil em cerca de uma década. A companhia fará aporte de R\$ 240 milhões em sua fábrica de refrigeradores, em Joinville, e na fábrica de máquinas de lavar roupas, em Rio Claro (SP). A empresa fará também um novo centro administrativo, na capital paulista. O presidente da Whirlpool na América Latina, João Carlos Brega, disse que o aumento da capacidade vai gerar aproximadamente três mil empregos, entre diretos e indiretos. A companhia, que possui capital aberto na Bolsa de

Nova York, não divulga o volume de produção no Brasil nem qual será o crescimento da capacidade com os investimentos. Segundo o executivo, o quadro de funcionários vai ser ampliado em 30%. A companhia bateu o martelo sobre os investimentos recentemente, em plena pandemia, uma vez que a demanda por produtos da linha branca, como geladeiras e máquinas de lavar roupa, deu um salto no isolamento social. "Quando chegou a crise sanitária, em 2020, estávamos indo buscar os patamares de produção de 2013 e 2014. No fim, a nossa demanda foi uma das menos prejudicadas", afirmou o executivo.

## Exportação de carne

No primeiro semestre de 2021, Santa Catarina exportou mais de 775,6 mil toneladas de carnes, com um faturamento que passa de US\$ 1,5 bilhão - 5,6% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Os números são divulgados pelo Ministério da Economia e analisados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola da Epagri. O desempenho nos embarques internacionais é explicado pela alta nas vendas para mercados importantes, como Arábia Saudita, Japão, Chile, China e Filipinas.



## Negócio espacial

O homem mais rico do mundo foi para o espaço e voltou com as mãos sobre um novo negócio. Ontem, o fundador da Amazon, Jeff Bezos (foto), embarcou no primeiro voo com seres humanos a bordo da Blue Origin, sua empresa de exploração espacial. Com o feito atingido com sucesso, o bilionário se coloca de vez na corrida espacial, uma área na qual vinha comendo poeira de rivais como Elon Musk, da SpaceX, e Richard Branson, da Virgin Galactic. A viagem de apenas 10 minutos e 10 segundos foi concretizada com sucesso.

## 30 mil toneladas

A exportação de biscoitos aumentou 15,2% no primeiro semestre deste ano, para 30 mil toneladas, na comparação com o volume vendido em igual período do ano passado. No semestre, a indústria brasileira de biscoitos faturou 11,4% a mais com a comercialização externa dos produtos, segundo levantamento da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados.

## Novas empresas

Dados do Registro Mercantil da Junta Comercial de Santa Catarina apontam crescimento no número de empresas registradas no Estado. A alta foi de 47,63% em novos negócios, com 74.837 registros de janeiro a junho de 2021, contra 50.689 no mesmo período do ano passado. Os números refletem o desenvolvimento da economia catarinense, mesmo diante de um cenário pandêmico. Só em junho deste ano, o saldo de novos negócios foi de 12.283 no Estado.

## Petróleo e gás

A Bacia de Santos atingiu recorde de participação na produção nacional de petróleo e gás natural. Em junho foram 2,67 milhões de barris equivalentes de petróleo por dia, o que corresponde a 71,06% do total registrado no país. A Bacia de Santos é uma bacia sedimentar marítima que se estende desde o litoral Sul do Rio de Janeiro até o Norte de Santa Catarina. Os números são da Agência Nacional do Petróleo.

## Webinar

Duas startups catarinenses, a LTrace e The Insight, representam o Estado hoje numa webinar preparada pelo Sebrae sobre o 3º edital Petrobras Conexões para Inovação - módulo startups. O evento será realizado hoje, às 17h, e as inscrições podem ser feitas pelo site [sebrae.sc/webinar-petrobras](http://sebrae.sc/webinar-petrobras). A 3ª edição do programa é o maior edital de inovação já aberto no setor de óleo, gás e energia do Brasil, que busca startups e pequenas empresas inovadoras para desenvolver soluções para o negócio da Petrobras.

## Indicadores

Confira a variação das moedas, os índices de inflação e da poupança, além do comportamento do mercado financeiro

### Câmbio

#### Dólar

| COMERCIAL |           | TURISMO   |           |
|-----------|-----------|-----------|-----------|
| COMPRA    | VENDA     | COMPRA    | VENDA     |
| R\$ 5,226 | R\$ 5,228 | R\$ 5,217 | R\$ 5,393 |

#### Euro

| COMPRA    | VENDA     |
|-----------|-----------|
| R\$ 6,176 | R\$ 6,177 |

#### Peso

| COMPRA     | VENDA      |
|------------|------------|
| R\$ 0,0538 | R\$ 0,0543 |

### Inflação (%)

| Índice         | IPCA/IBGE | INPC/IBGE | IGP-DI/FGV | IGP-M/FGV | ICV FPOLIS UDESC ESAG |
|----------------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------------------|
| JUNHO          | 0,53%     | 0,60%     | 0,11%      | 0,60%     | 0,62%                 |
| MAIO           | 0,83%     | 0,96%     | 3,40%      | 4,10%     | 1,27%                 |
| ABRIL          | 0,31%     | 0,38%     | 2,22%      | 1,51%     | 0,33%                 |
| MARÇO          | 0,93%     | 0,86%     | 2,17%      | 2,94%     | 0,90%                 |
| ACUM. ANO      | 4,42%     | 5,07%     | 17,74%     | 17,96%    | 4,78%                 |
| ACUM. 12 MESES | 8,35%     | 9,22%     | 34,54%     | 35,77%    | 8,75%                 |

### Ibovespa

| Data   | Pontos     | Variação |
|--------|------------|----------|
| 20/JUL | 125.401,36 | 0.81%    |
| 19/JUL | 124.394,57 | -1.24%   |
| 16/JUL | 125.960,26 | -1.18%   |

### Poupança

| Data final | Rendimento |
|------------|------------|
| 20/JUL     | 0,2446%    |
| 19/JUL     | 0,2446%    |
| 18/JUL     | 0,2446%    |

### Selic

4,25%

### Ouro

R\$ 304,99

### CUB-SC

| Mês   | R\$/m²   | Variação (mês) |
|-------|----------|----------------|
| JUNHO | 2.253,79 | 2,29%          |
| JULHO | 2.307,92 | 2,40%          |

### Salário Mínimo

|                |                       |
|----------------|-----------------------|
| NACIONAL       | R\$ 1100,00           |
| REGIONAL DE SC | R\$ 1.281 A R\$ 1.467 |

# Liberação resultado da primeira etapa do Prouni

Lista de pré-selecionados pode ser conferida no site do governo federal. Ao todo, são oferecidas 134.329 bolsas de estudo entre integrais e parciais

O resultado da primeira etapa do Programa Universidade para Todos (Prouni) já está disponível, desde a manhã de ontem (20), no site gov.br, plataforma do governo federal que reúne, em um só lugar, serviços para o cidadão e informações sobre a atuação de todas as áreas do governo. Caso o estudante não seja cadastrado, basta criar a conta.

No site é possível conhecer a lista de pré-selecionados e ver a listagem, em ordem alfabética, em cada curso, que é única e compreende pré-selecionados em ampla concorrência e ações afirmativas, segundo o Ministério da Educação. Os estudantes convocados têm até 28 de julho para comprovar as informações.

O resultado da segunda chamada está marcado para 3 de agosto, com a comprovação de dados no período de 3 a 11 de agosto. Haverá ainda lista de espera no período de 17 a 18 de agosto. O resultado deve sair no dia 20 de agosto e a entrega de documentos ficará para o período de 23 a 27 de agosto.

## Inscrições terminaram na sexta-feira

As inscrições para o Prouni do segundo semestre terminaram na sexta-feira (16). Ao todo estão sendo ofertadas 134.329 bolsas, sendo 69.482 integrais e 64.847 parciais, para 10.821 cursos em 952 instituições de ensino superior da rede privada.

Para concorrer às bolsas integrais, o estudante teve que comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um e meio salário mínimo. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa.

Podem se inscrever estudantes brasileiros que não tenham diploma de curso superior e que tenham participado do Enem 2020 e obtido, no mínimo, 450 pontos de média nas provas. O estudante também não pode ter tirado zero na redação.



DIVULGAÇÃO/ND

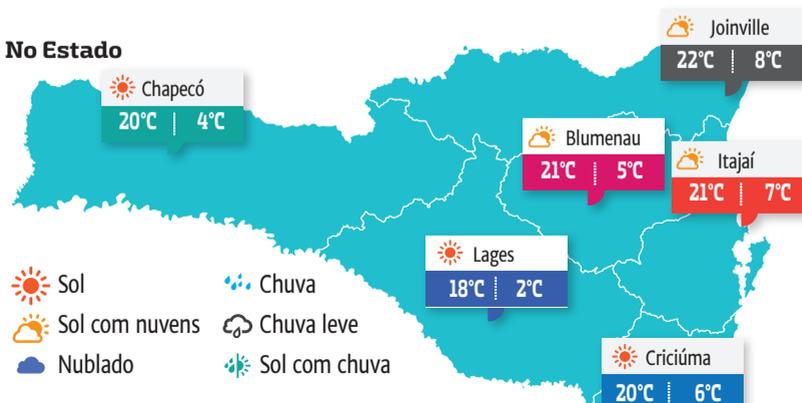
Os estudantes convocados terão até 28 de julho para comprovar os seus dados e garantir a bolsa

## tempo

### Joinville



### No Estado



FONTE: CIRAM EPAGRI

## Horóscopo

OSCAR QUIROGA/ ESTADÃO CONTEÚDO

- ♈ Áries 21/3 a 20/4**  
 Para decolar, é preciso mais esforço do que para voar. Este é o momento de decolagem, que requer enormes gastos e, principalmente, organização prévia para tudo ser consistente. Sem organização, apenas voo de galinha.
- ♉ Touro 21/4 a 20/5**  
 É nas pequenas coisas que normalmente passam despercebidas, ou porque você as faz automaticamente, ou porque se acostumou a deixar nas mãos de terceiros; é nessas pequenas coisas que se escondem grandes tesouros.
- ♊ Gêmeos 21/5 a 20/6**  
 Aborde as pessoas que você quer contatar, porém, cuide para observar as etiquetas e protocolos pertinentes, porque as abordar sem prévio aviso, muito provavelmente as afastaria. Uma etiqueta para cada pessoa.
- ♋ Câncer 21/6 a 22/7**  
 Neste momento, sua percepção fica muito aguçada em relação a tudo que está fora do lugar, e que precisa ser arrumado. Porém, é tanta coisa fora do lugar, que sua alma corre o risco de cansar antes mesmo de começar.
- ♌ Leão 23/7 a 22/8**  
 Para você conseguir fazer o que pretende, será necessário gastar bastante tempo colocando em ordem tudo que está ao seu alcance. Isso, no começo, parecerá perda de tempo, mas os resultados confirmarão sua importância.
- ♍ Virgem 23/8 a 22/9**  
 Um dia a paciência acaba e a alma se encontra tomada pela tentação de chutar o balde. Talvez não o faça, dados todos os interesses envolvidos, porém, a mera ideia de o fazer brinca com um alívio inimaginável.
- ♎ Libra 23/9 a 22/10**  
 A distração não é patológica, pois, há momentos em que, como agora, todos os ingredientes se mostram ao mesmo tempo, mas sem um fio de meada que os alinhe e integre. Como resultado, o tempo passa na distração.
- ♏ Escorpião 23/10 a 21/11**  
 Se você seguir a onda do mundo, o dinheiro se tornará objeto de preocupação, porém, ele pode ser tratado com leveza e alegria, o que vai ajudar muito a você se organizar e verificar o real alcance de sua força.
- ♐ Sagitário 22/11 a 21/12**  
 O que você quiser fazer, faça, porém, planeje e organize tudo antes de entrar em ação. Essa atitude seria uma novidade para você, porque sua alma, normalmente, faz primeiro e depois organiza o estrago. Dessa vez não.
- ♑ Capricórnio 22/12 a 20/1**  
 Distinguir pressentimentos de fantasias não é algo fácil, mas neste momento se tornou muito valioso para você, porque sua alma é tomada de sensações estranhas, sem saber se são, ou não, reais. Discernimento.
- ♒ Aquário 21/1 a 19/2**  
 Em vez de esperar que as pessoas façam contato, tome a iniciativa e envie mensagens. Você constatará, através dessa prática, que elas estavam pensando em você, e que suas almas estão muito bem sintonizadas.
- ♓ Peixes 20/2 a 20/3**  
 Este é um momento de concentrada atividade, portanto, não descanse, evite se deixar tomar pela sedutora preguiça, que não agregará nada de bom ao cenário. Iniciando a ação, você fará muito mais em menos tempo.



## “Eu vim para conquistar coisas grandes”

Oficialmente tricolor. Daniel Shiraishi foi oficialmente apresentado à torcida na noite de ontem, em live organizada pelo clube na Expoville. Depois de mais de seis anos na Europa, o ala retorna ao Brasil e escolheu o JEC/Krona para retomar a carreira no futsal brasileiro. Aos 35 anos, ele chegou deixando o recado: “eu vim para conquistar coisas grandes”. Daniel reforçou que a escolha por Joinville passou pela seriedade do projeto e pela grandeza da equipe. “Estava ansioso para vestir o manto”, disse.

### JEC/Krona quer sempre mais

O supervisor técnico André Siqueira reforçou o peso da contratação de Daniel Shiraishi. “Foi uma contratação difícil”, falou. Daniel estava na Europa há mais de seis temporadas e apesar da vontade de voltar ao Brasil, um jogador desse calibre é muito assediado. “Ele tinha muitas propostas para continuar lá”, contou. Referência em categorias de base e um dos principais clubes do país, o JEC/Krona já repatriou nomes de peso, como Dieguinho, e o supervisor ressaltou que o clube quer ser referência mundial. Já é. Não à toa jogadores multicampeões escolhem o Tricolor para “voltar”.

### Daniel Shiraishi viaja para o Mato Grosso

Apesar da janela de transferência ter mudado e Daniel Shiraishi não possa jogar a Taça Brasil, ele viaja com o grupo para o Mato Grosso do Sul. A expectativa é de que a estreia aconteça contra o Juventude, pela Liga Nacional, também em Dourados, após a Taça Brasil.

### Antony de malas prontas para Portugal

O jovem atacante tricolor está de malas prontas para o Velho Mundo. Após o término do empréstimo para o Corinthians, o JEC negociou a ida de Antony para Portugal. O atleta deve ser oficialmente anunciado como reforço do FC Arouca nos próximos dias. A negociação mantém parte do passe do jogador com o JEC. O vínculo com o Tricolor foi renovado até 2024 e o clube português comprou 30% dos direitos com opção de compra de mais 30% no próximo ano.

### Maikon Leite no Juventus

O Moleque Travesso vive fase complicada, mas após a vitória do fim de semana, entrou no G-4 da Série D. Mas, com o peso da última contratação, a esperança da torcida foi renovada. O Juventus anunciou ontem a contratação do atacante Maikon Leite. Aquele mesmo, que já jogou no Palmeiras e no Santos. Aos 32 anos, o atacante que estava na Angola volta ao Brasil para defender o Juventus na Série D.

### Nação empata em Lages

Jogando em Lages, o Nação não saiu do empate com os donos da casa. O Inter de Lages garantiu um ponto jogando sob seus domínios e manteve o 1 a 1 no placar. O Nação volta a campo no sábado (24), quando recebe o Caçador, às 15h, no Ditão, em Canoinhas.

# Renan Castro explica a boa fase do Joinville

Lateral destaca a força do grupo do JEC e afirma que a manutenção da base do time do ano passado ajudou o Tricolor a “sair na frente” este ano

FOTOS VITOR FORCELLINI/DIVULGAÇÃO/ND



Remanescente do ano passado, Renan Castro diz que a base mantida de 2020 ajudou na boa performance do JEC no primeiro turno

O lateral esquerdo Renan Castro chegou ao JEC em setembro, passou pela eliminação precoce na primeira fase da Série D em 2020, pela Copa Santa Catarina, Recopa SC, Campeonato Estadual e é titular absoluto com a camisa 6 tricolor. O carioca de 25 anos viveu em 2020 uma campanha de apenas 47% de aproveitamento e, na sexta posição, o JEC deu adeus ao sonho do acesso ainda na primeira fase.

Neste ano, a história é diferente, a campanha também e o que era sonho se tornou obrigação, mas uma coisa continua igual: a base do time. E é a manutenção da base que pavimentou o caminho de fortalecimento da equipe, ressalta o lateral. “A base foi mantida, temos várias peças que já vem jogando desde o ano passado e isso é um primeiro passo importante para conquistar os resultados”, diz.

A eliminação sem o objetivo do acesso e com derrotas evitáveis que custaram caro também “ajudaram” o grupo a evitar a repetição de falhas, avalia o lateral. “Justamente por manter uma base sólida,

saímos na frente. Os erros que aconteceram no ano passado serviram de aprendizado. Estamos jogando concentrados os 90 minutos e com esse nível de concentração temos grandes chances de vitórias e é o que está acontecendo”, salienta.

Apesar do bom primeiro turno, Renan Castro destaca que o time precisa elevar o nível de jogo para manter a ponta da tabela e chegar mais forte no mata-mata. “Fizemos um primeiro turno bem consistente, fizemos o nosso dever de casa e, internamente, falávamos que o time precisava pontuar fora de casa. Essa primeira vitória fora de casa foi importante para o crescimento do grupo, para nos fortalecer ainda mais. Vamos ainda mais fortes, com uma margem boa, mas não podemos deixar o sarrafo cair, precisamos pontuar porque vai fazer diferença lá na frente”, projeta.

### DEFESA MENOS VAZADA

Com apenas quatro gols sofridos, o JEC tem a melhor defesa do grupo A8. Em apenas dois jogos o time foi vazado, na estreia e contra o Marcílio Dias, quando o time sofreu um gol de

pênalti. Para o lateral, a força defensiva é fruto da preocupação do time com a marcação. “O sistema defensivo não é apenas a linha de quatro e o goleiro, começa lá da frente e é isso que procuramos nos comprometer. Se um ou dois não marcar lá na frente, estoura atrás. Não tomar gols é muito válido porque, com a qualidade que tempos do meio para frente, com certeza faremos ao menos um gol. Dentro de casa não tomamos gols e esperamos manter essa boa fase”, fala.

O lateral destaca, ainda, a consciência do grupo e a inteligência em ocupar os espaços dentro de campo. Com apenas uma lesão no ano, Renan Castro reforça a importância de cuidar do corpo dentro e fora de campo. “Lesão todos têm, não controlamos, o que nós temos que fazer é nos cuidar fora de campo. Os atletas têm tido mais essa consciência, de ser profissional”, diz.

O JEC volta a campo no próximo sábado (24), quando enfrenta, novamente, o Esportivo. Devido à tabela espelhada, o retorno começa com a repetição do confronto anterior. O jogo será às 15h, na Arena Joinville.



# Futebol do Brasil vai atrás de *mais um ouro*

Time reencontra a Alemanha, derrotada na final do Rio de Janeiro, em 2016, na estreia de amanhã em Yokohama

Nesta quinta-feira (22), a seleção masculina de futebol do Brasil dá início à campanha em busca do ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Cinco anos depois da conquista inédita no Maracanã, Brasil e Alemanha se reencontram, agora no estádio de Yokohama, no Japão, pela abertura do torneio. O jogo está marcado para às 8h30 (de Brasília). A outra partida do grupo D, entre Costa

do Marfim e Arábia Saudita, será mais cedo, às 5h30.

Ontem (20), o técnico André Jardine fez um treino envolvendo os 22 convocados na cidade de Yokohama. O goleiro Brenno e o atacante Malcom se juntaram ao grupo, no penúltimo preparatório antes do jogo contra a Alemanha. O confronto será uma reedição da final da Rio 2016: na ocasião o Brasil foi campeão e levou o ouro ao vencer a equipe germânica

nos pênaltis, após empate em 1 a 1 nos 90 minutos.

## COM MAIS PÓDIOS

Os jogadores fizeram trabalhos de entrosamento e estratégicos de posicionamento, testaram técnicas defensivas e praticaram finalizações. Jardine também alinhavou com o grupo o esquema tático para o jogo da estreia.

Na entrevista coletiva do dia, o meia Claudinho desta-



No Maracanã, cinco anos atrás, Brasil comemorou primeiro ouro

cou que o esquema da seleção brasileira é parecido com o que o Red Bull Bragantino, seu clube, pratica, com quatro atacantes. “Acho que isso facilita um pouco para se adaptar, não só para mim, como para todos os jogadores”, afirmou. “Temos excelentes jogadores aqui, cada um na sua posição. Entendem muito bem e muito rápido o que o professor Jardine quer. Então, acho que isso facilita bastante para o crescimen-

to e evolução da equipe”.

Até aqui, a seleção masculina conquistou seis medalhas em Olimpíadas: o ouro (2016), três de prata (1984, 1988 e 2012) e duas de bronze (1996 e 2008). No torneio de futebol masculino, nenhum país figurou mais no pódio olímpico do que o Brasil – seis vezes. E, na conta geral, incluindo o torneio de futebol feminino, o Brasil segue como o país com mais pódios, com oito ao todo.

## Atletas à vontade no berço do judô

Disputar os Jogos Olímpicos no berço do judô tem sido uma inspiração e motivado ainda mais Mayra Aguiar e Maria Suelen Altheman em suas caminhadas em busca de uma medalha em Tóquio-2020. A modalidade terá as suas primeiras lutas neste sábado (24).

“É um sentimento muito bom lutar aqui. Gosto muito do país, da cultura, da comida, das pessoas, me sinto em casa mesmo. Viver esse momento olímpico nesse lugar que eu gosto me deixa muito feliz”, disse Mayra, duas vezes medalhista de bronze em Jogos Olímpicos (Londres-2012 e Rio-2016)

e bicampeã mundial. “São Jogos ímpares. Primeiro eu lutei em casa, no Rio, agora no berço do judô, em Tóquio”, festejou Maria Suelen.

A judoca, que foi medalha de bronze no último Mundial, neste ano, na categoria pesado (acima de 78kg) disse ter conseguido tirar o máximo proveito dos treinos mesmo com as restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus.

Ela acredita que o esquema que organizou com ajuda do marido, de amigos e de membros da comissão técnica foi essencial para que se mantivesse em alto nível até a chegada a Tóquio.



A judoca Mayra Aguiar ganhou o bronze em Londres e no Rio

## LIBERTADORES

### Renato ganha reforços para enfrentar o Defensa y Justicia

Depois de duas vitórias e do bom desempenho dos jogadores que voltaram da Copa América, Renato Gaúcho soube nesta terça-feira (20) que Rodrigo Caio e Bruno Henrique

treinaram normalmente e reforçam o Flamengo na Copa Libertadores. Eles vão jogar contra o Defensa y Justicia hoje, às 21h30, no estádio Mané Garrincha, em Brasília, na par-

tida decisiva das oitavas de final da competição. O confronto será com a volta da torcida, com a liberação para 25% da capacidade do estádio. O Flamengo venceu o jogo de ida por 1 a 0.

### Atlético elimina Boca nos pênaltis

O Atlético-MG foi campeão da Libertadores de 2013 com brilho de Victor em decisões de pênaltis naquele ano, inclusive no jogo decisivo. Dono da melhor campanha da atual edição, a equipe se garantiu nas quartas de final com outro goleiro, Everson, que defendeu duas cobranças. Após não ir além do 0 a 0 com o Boca Juniors no Mineirão, repetindo o placar da Bombonera, o Atlético se garantiu após 3 a 1 nos pênaltis.

### Lisca é o novo treinador do Vasco

A diretoria do Vasco oficializou nesta terça-feira (20) a contratação de Luiz Carlos Cirne Lima de Lorenzi, o Lisca, como novo treinador. O antigo comandante do América-MG chega para substituir Marcelo Cabo, demitido na última segunda. Lisca terá a missão de levar a equipe carioca à elite do Campeonato Brasileiro. No momento, o Vasco está na oitava colocação da Série B, com 18 pontos.

### Grêmio sai da Sul-Americana

A primeira derrota de Luiz Felipe Scolari em seu retorno ao Grêmio foi amarga. Na noite desta terça-feira (20), perdeu para a LDU-EQU por 2 a 1, de virada, na Arena do Grêmio, e caiu nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. A competição era um quase um consolo ao time gaúcho, depois da queda precoce na Copa Libertadores. O Grêmio tinha a vantagem do empate depois de ter vencido a partida de ida, por 1 a 0.

ANTÔNIO CARLOS Malfada/Divulgação/ND



## Mel da bracatinga conquista selo

O mel de melato da bracatinga do Planalto Sul brasileiro, único no mundo, conquistou o selo de Indicação Geográfica, concedido ontem pelo Inpi (Instituto Nacional da Propriedade

Industrial). A qualidade do alimento produzido na região é reconhecida devido às características geográficas, de clima, fauna, flora e manejo. O selo conquistado é na modalidade de denominação de origem, que considera que as características geográficas (naturais e humanas) dessa região determinam a singularidade e a qualidade do produto. O mel de melato da bracatinga é fabricado pelas abelhas a partir do líquido açucarado que um inseto chamado cochonilha produz ao se alimentar da seiva da bracatinga. Esse fenômeno ocorre apenas em regiões com altitudes acima de 700 metros no Planalto Sul Brasileiro em anos pares, durante os meses de janeiro a maio, em algumas áreas de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul.

## +notícias

### Teatro do CIC receberá evento-teste

O primeiro evento-teste com público já tem data marcada para ocorrer em Santa Catarina. Será no dia 29 de julho, no Teatro do CIC, com apresentação da Camerata de Florianópolis. A iniciativa é pioneira no Brasil e vai servir para balizar a retomada das atividades do segmento com o máximo de segurança e protocolos necessários. A inscrição para participar do evento pode ser feita em [site.blueticket.com.br/](http://site.blueticket.com.br/). O evento é apenas para quem está imunizado contra Covid-19, tomou as duas doses da vacina ou o imunizante de dose única.

### R\$ 190 milhões

A Polícia Federal ultrapassou a marca de 100 operações de repressão ao desvio e utilização indevida de verbas públicas federais destinadas ao combate à pandemia de Covid-19. Até o último dia 13, o total de operações chegou a 102 e os valores apreendidos a quase R\$ 190 milhões. Desde abril do ano passado, a Polícia Federal já cumpriu 158 mandados de prisão temporária, 17 de prisão preventiva e 1.536 de busca e apreensão em 205 municípios de 26 unidades da federação.

### Túmulos violados em Lauro Müller

Oito túmulos do cemitério Santa Bárbara, de Lauro Müller, no Sul do Estado, foram violados. A suspeita é de que quem violou os túmulos estivesse em busca dos crânios. O fato foi registrado neste final de semana e até ontem nenhum suspeito havia sido identificado. Entre as sepulturas violadas, sete são de crianças. Os túmulos foram encontrados abertos pelo zelador, que se preparava para um enterro. Há dois meses, um túmulo do cemitério São João Batista foi violado e um crânio furtado.

### Justiça mantém prisão preventiva de Jairinho

A 2ª Vara Criminal da capital do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro manteve a prisão preventiva de Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, e de Monique Medeiros da Costa e Silva de Almeida, acusados da morte de Henry Borel, em 8 de março deste ano. Filho de Monique, o menino conviveu com Jairinho, que na época era vereador no Rio pelo partido Solidariedade, quando ele se tornou namorado dela. Jairinho está preso desde o dia 8 de abril acusado de homicídio triplamente qualificado. No dia 30 de junho, Jairinho perdeu o mandato de vereador por quebra de decoro parlamentar, em decisão unânime dos vereadores da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Monique também está presa desde o dia 8 de abril.

### Marrocos queria hackear telefone de Macron

Os telefones celulares do presidente francês, Emmanuel Macron, de outros dois chefes de Estado, dez primeiros-ministros e um rei podem ter sido infectados por um software espião capaz de rastrear quase todos seus movimentos, comunicações e relacionamentos pessoais. Os números de telefone de Macron e de 15 integrantes de seu governo estão em uma lista de potenciais alvos do software Pegasus, que alguns países usaram para espionar políticos, ativistas e jornalistas. Repórteres conseguiram identificar os proprietários de mais de mil números de telefones em mais de 50 países por meio de pesquisas e entrevistas em quatro continentes. O Washington Post confirmou que havia cinco números de seus telefones na lista.



JONATHAN SARAGO/ME/END

### Florianópolis registra 10ª baleia morta

A carcaça de uma baleia-jubarte foi encontrada ontem, na Praia da Solidão, no Sul da Ilha de Santa Catarina. Essa é a 10ª ocorrência de morte de jubartes registrada em Florianópolis neste ano. Segundo a R3 Animal, o corpo do mamífero encalhou na areia da praia na segunda-feira. A carcaça da baleia foi enterrada na areia com o auxílio de uma máquina retroescavadeira da Prefeitura de Florianópolis. Ao todo, 27 baleias-jubartes já foram encontradas mortas em Santa Catarina neste ano. A demanda de baleias avistadas no Estado em 2021 deve-se à migração dos animais para se reproduzirem no litoral catarinense.

### Defesa Civil interdita áreas de escola da Capital

A Defesa Civil de Florianópolis interditou ontem áreas da Escola Estadual Básica Júlio da Costa Neves, no bairro Costeira do Pirajubaé. Após vistoria feita na última sexta-feira, foram constatados danos no pátio interno, auditório e área de contorno dos prédios. Os agentes da Defesa Civil geraram o ato de interdição, que visa ação preventiva. O retorno das atividades coletivas fica condicionada ao bloqueio do pátio interno e sinalização dos locais no contorno dos prédios. Já o uso do auditório estará condicionado à retirada ou reparo do forro.